



REGIÃO DE LISBOA
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Plano e Orçamento 2024-2025

JR Lisboa



Índice

1. Introdução	4	5. Ação dos Núcleos	
2. Tema Anual e Símbolo	6	da Região de Lisboa	73
3. Objetivos, Ações e Indicadores		5.1 Núcleo da Barra	73
de Desempenho	9	5.2 Núcleo Moinhos de Vento	73
3.1 Chefia Regional	9	5.3 Núcleo Solarius	74
3.2 Chefia Regional Adjunto	19	5.4 Núcleo Lisboa Ocidental	74
3.3 Assistência Regional	23	5.5 Núcleo Oeste	75
3.4 Secretaria Pedagógica	26	5.6 Núcleo Lisboa Oriental	75
3.5 Secretaria Animação e Liderança	33	5.7 Núcleo Serra da Lua	76
3.6 Secretaria Sustentabilidade e Bem-estar	38	6. Calendário Regional de Lisboa	79
3.7 Secretaria Gestão	48	7. Orçamento	93
3.8 Secretaria Administrativo e Recursos	52	8. Conclusão	119
3.9 Secretaria Comunicação e Projetos	60	Índice de Abreviaturas	120
4. Ação dos vários Órgãos da Região			
de Lisboa	69		
4.1 Conselho Fiscal e Jurisdicional de Lisboa	69		
4.2 Comissão Eleitoral Regional de Lisboa	71		

1. Introdução

O Plano e Orçamento para o ano escutista 2024/2025 é o documento que reflete as propostas de dinâmicas, atividades e iniciativas que a Região se propõe a desenvolver.

As diferentes estruturas regionais foram também convidadas a apresentar os seus principais objetivos para o próximo ano escutista, aceitaram o repto e apresentaram os seus objectivos.

O Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional e Comissão Eleitoral Regional. A cada um dos sete Núcleos foi solicitado ainda que refletissem no Plano e Orçamento Regional as suas principais iniciativas para o ano escutista 2024/2025. Como dois (Barra e Solarius) dos sete Núcleos estão envolvidos em processos eleitorais no momento da entrega do documento não consta esse contributo no Plano e Orçamento Regional.

O Plano e Orçamento Regional apresenta ainda o calendário Regional que reflete as datas já programadas para as ações da Junta Regional de Lisboa. De referir que, são ainda apresentadas as datas mais relevantes do calendário nacional. De salientar ainda que caso seja necessário fazer um reajuste de datas no calendário Regional, as mesmas podem ser alteradas sendo auscultados os executivos dos Núcleos, posteriormente e antecipadamente toda a Região informada da devida alteração, sendo apresentado o motivo e a nova data de realização.

O orçamento Regional apresenta as previsões de receitas e custos de cada uma das ações regionais. O valor da quota Regional manteve o valor aprovado anteriormente, refletindo ainda a ausência da derrama nacional. É um orçamento que reflete as necessidades financeiras da Região e que será o guião de rigor e transparência orçamental.

Com o plano e orçamento apresentado, a Junta Regional terá todas as condições para desenvolver a sua ação em prol do escutismo de qualidade em toda a Região.

2. Tema Anual e Símbolo

Para o ano escutista de 2024/2025, escolhemos como tema “Envolver”, simbolizado pelo Nó de Trempe. Este nó, também conhecido por nó de oito ou volta de fiador, conforme descrito por Baden-Powell no clássico “Escutismo para Rapazes”, é muito mais do que apenas um entrelaçar de cordas; é uma representação poderosa da união e da resistência.

Assim como o Nó de Trempe é utilizado em situações que exigem segurança e confiança, nós também iremos unir os laços da nossa Região, fortalecendo o espírito de comunidade e cooperação. Da mesma forma que a firmeza do nó aumenta com a pressão exercida sobre ele, nós, ao enfrentarmos os desafios do próximo ano, iremos fortalecer os nossos vínculos e solidificar os nossos propósitos.



Ao adotarmos o lema “Envolver”, comprometemo-nos a participar ativamente em diversas atividades e projetos, tanto a nível local como Regional.

À semelhança da versatilidade do Nó de Trempe, também iremos explorar múltiplas abordagens e soluções para os desafios que se nos deparam. Com determinação e criatividade, vamos encontrar novas formas de superar obstáculos e alcançar os nossos objetivos, inspirando-nos na simplicidade e na eficácia deste emblemático nó.

Juntos, como uma corda bem tecida, seremos mais fortes e capazes de enfrentar qualquer desafio que surja no nosso caminho. Que o espírito de união e solidariedade nos guie ao longo desta jornada, e que, ao final do ano, possamos olhar para trás com orgulho e satisfação pelo que conseguimos alcançar, graças ao nosso compromisso em envolver-nos plenamente na construção de um futuro melhor para todos.



3. Objetivos, Ações e Indicadores de Desempenho

3.1 Chefia Regional

As ações propostas pela Chefia Regional concretizam as áreas de intervenção sobre a alçada do Chefe Regional, propondo as ações necessárias para o cumprimento dos objetivos trienais e dos objetivos anuais.

Na área da revisão regulamentar, pretende-se fazer um acompanhamento da revisão regulamentar nacional e a revisão dos regulamentos regionais que necessitem de reajustes e adaptações a novas realidades.

Reforça as questões das relações institucionais e representação Regional sobre a alçada do Chefe Regional, dando enquadramento às ações propostas.

Apresenta ainda as linhas de ação para o desenvolvimento de um conjunto de ações que reforçam a participação de todos na elaboração dos planos, relatórios e avaliações. Privilegiando o papel que cada um dos escuteiros da Região pode ter como ator principal no desenvolvimento do escutismo na Região de Lisboa.

Revisão Regulamentar

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI RE - 1 RI MC - 1 RI MC - 2	Participação activa da Região de Lisboa no processo de revisão regulamentar em curso no CNE	Criação de uma equipa de trabalho de acompanhamento	• Criação da Equipa
		Auscultar a Região sobre as propostas apresentadas	• Uma reunião por cada regulamento proposto
		Avaliar as propostas apresentadas pela Junta Central	• Elaboração de documentos de avaliação das propostas

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Apresentação de propostas de melhoria da Região	• Elaboração de documento com as propostas a apresentar • Apresentação das propostas em Conselho Nacional • Apresentação das conclusões à Região
RI RE - 2	Revisão dos Regulamentos Regionais	Apresentação de proposta de melhoria do Regulamento de Eleição dos representantes Regionais ao Conselho Nacional de Representantes	• Análise do regulamento actual com pontos a melhorar • Elaboração de propostas de melhoria • Aprovação da Proposta de Alteração aos Regulamento Regional de Eleição ao Conselho Nacional de Representantes

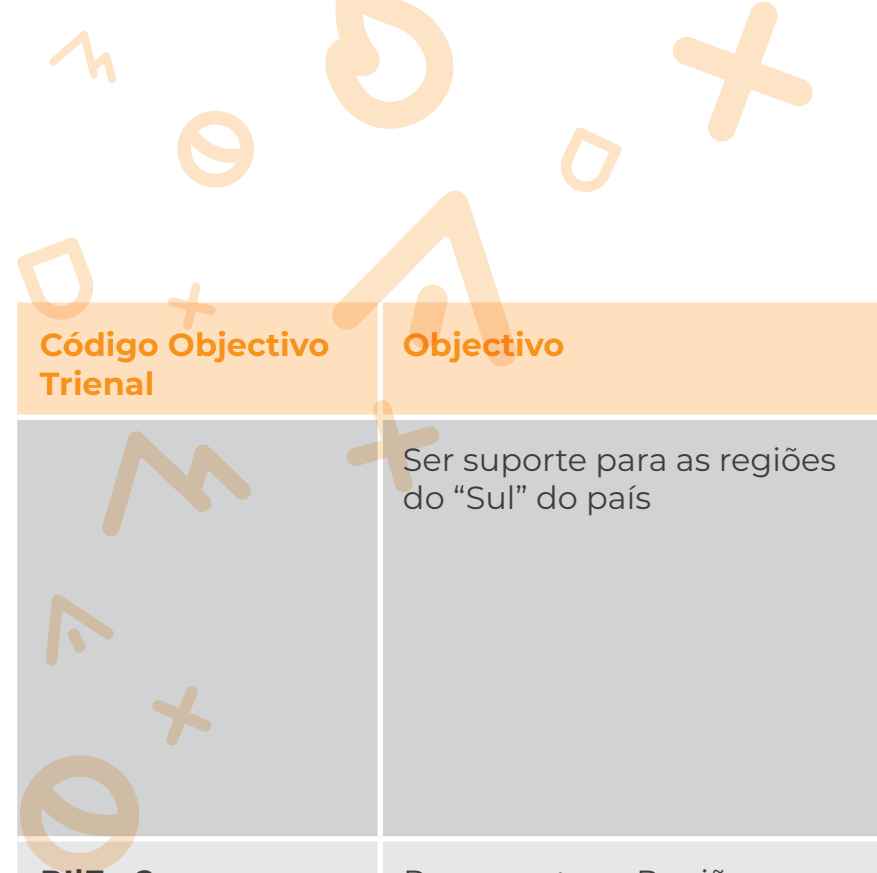
Relação Institucional (JR - JC)

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI RE - 3	Promover uma colaboração ativa com a Junta Central	Participação nos diferentes momentos, encontros e reuniões promovidas pela Junta Central	• Participação nos 2 Conselhos Consultivos agendados • Participação em todas as reuniões de Chefes Regionais • Participação em todos os momentos promovidos pela Junta Central
		Promover reuniões de trabalho com a Junta Central	• Promover dois encontros com os executivos dos dois órgãos
RI RE - 4	Acompanhar os elementos da Região de Lisboa que fazem parte das equipas Nacionais	Promover encontros de elementos que fazem parte das equipas nacionais	• Identificação dos elementos que fazem parte das diferentes equipas nacionais • Promover dois encontros com os elementos da equipa

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Avaliar as iniciativas desenvolvidas pelos elementos que fazem parte das equipas nacionais e acolher as que possam ser uma melhoria para a Região	Enunciar as iniciativas propostas pelos elementos das equipas nacionais e acolhidas pela Junta Regional

Relação Institucional (JR - Outras Regiões)

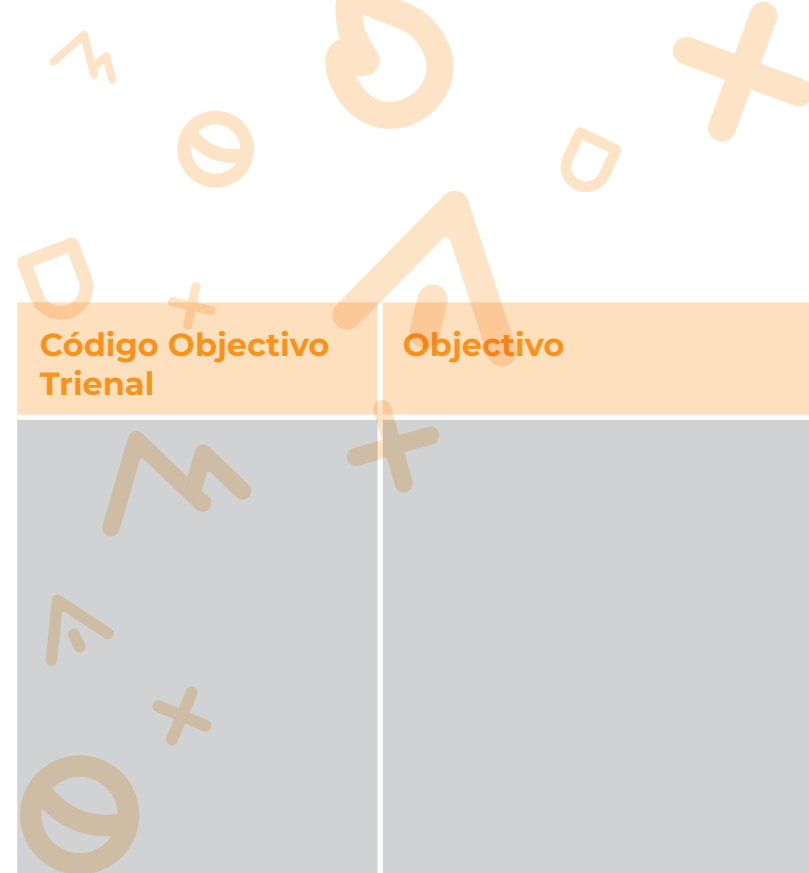
Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI MC - 3	Estabelecer relação de proximidade com as regiões vizinhas da Região de Lisboa (Setúbal, Santarém e Leiria-Fátima)	Promover reuniões e/ou encontros entre as 4 regiões	- Realização de 1 reunião de trabalho entre as 4 regiões - Apresentação e promoção das propostas e/ou iniciativas comuns
	Potencializar a proximidade das regiões (Braga, Porto, Coimbra e Açores) com características semelhantes à Região de Lisboa	Promover reuniões e/ou encontros entre as 5 regiões	- Realização de 1 reunião de trabalho entre as 5 regiões - Apresentação e promoção das propostas e/ou iniciativas comuns



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
	Ser suporte para as regiões do “Sul” do país	Promover reuniões com as regiões do “Sul” do país (Portalegre e Castelo Branco Évora, Beja e Algarve)	• Reunir com cada uma das regiões do “Sul” do país
		Identificar as necessidades de apoio que as regiões do “Sul” necessitam de apoio	• Enunciar as necessidades identificadas pelas regiões • Estabelecimento de um plano de colaboração e de sinergias
RIJE - 2	Representar a Região nos momentos em que for solicitado por outras regiões	Estar presente nas iniciativas onde a Região for convidada	• Participação em 80% dos momentos institucionais que carecem representação da Região de Lisboa

Planos, Relatórios e Avaliações

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ AtB - 1	Promover a participação activa da Região na elaboração do Plano e Orçamento 2025/2026	Apresentação do Plano e Orçamento	- Entrega do Plano e Orçamento dentro do prazo regulamentar - Garantir que todos os requisitos regulamentares estão incluídos no Plano e Orçamento
		Promover encontros e/ou dinâmicas de enriquecimento do Plano e Orçamento	- Realização de 1 “Praça Eu participo!”, relacionado com o Plano e Orçamento - Realização de uma ferramenta de recolha de opiniões e sugestões para o Plano e Orçamento - Elaboração de um documento que compila as sugestões que foram sugeridas, assim como quais foram acolhidas e não acolhidas e qual o motivo para não ter sido acolhida



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Envolvimento das Juntas de Núcleo na construção do Plano e Orçamento	• Realização de 1 momento de recolha de oportunidades dos Núcleos sugerirem propostas para o Plano e Orçamento • Elaboração de um documento que compila as sugestões que foram sugeridas, assim como quais foram acolhidas e não acolhidas e qual o motivo para não ter sido acolhida
	Elaboração do Relatório e Contas do 2023/2024 que reflita a realidade Regional	Apresentação do Relatório e Contas	• Entrega do Relatório e Contas dentro do prazo regulamentar • Garantir que todos os requisitos regulamentares estão incluídos no Relatório e Contas • Acolher as sugestões de melhoria propostas pelo Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Incluir as avaliações de todas as actividades gerais da Região no relatório e contas	• Incluir as avaliações efetuadas para cada actividade geral da Região • Incluir resumos de todas as actividades gerais da Região no relatório e contas • Incluir os resumos para cada actividade geral da Região
		Criação da “Comissão” de monitorização e acompanhamento do Plano Trienal	• Criação da Comissão • Apresentação do documento de monitorização e acompanhamento
		Clarificação dos documentos contabilísticos	• Inclusão de explicação detalhada dos documentos contabilísticos que garantam a interpretação dos dados

Participação Institucional

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O AD - 2	Promover avaliações de todas as actividades gerais da Região	Elaboração de relatório de avaliação de cada actividade geral a integrar o relatório e contas de 2024-2025	• Realização de avaliação a quente das actividades • Realização de avaliação a frio por parte de todos os participantes (de forma directa ou indirecta), equipas envolvidas, Juntas de Núcleo e com o núcleo co-dinamizador • Elaboração do relatório final
RI E - 1 RI E - 2 RI SE - 1	Participação de forma ativa, colaborativa e construtiva nos diferentes fóruns onde a Região tem assento	Participação nos diferentes fóruns onde a Região tem assento	• Participação nos fóruns • Apresentação das conclusões em reunião de Junta Regional
		Promover a participação activa dos representantes regionais ao Conselho Nacional de Representantes	• Participação de pelos menos 90% dos representantes regionais no CNR • Promover pelo menos 1 encontro de preparação (por cada CNR) com os representantes regionais

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Participação nos diferentes fóruns onde a Região tem assento	• Apresentação das conclusões em reunião de Junta Regional e nas reuniões de Chefes de Núcleo • Divulgação no Relatório e Contas os fóruns onde a Região tem assento e a respectiva participação

3.2 Chefia Regional Adjunto

Neste executivo da Região de Lisboa, compete ao Chefe Regional uma atividade complementar institucional da atividade do Chefe Regional. As áreas de intervenção estarão concentradas na relação institucional com os Núcleos da Região de Lisboa, para que haja um forte entrosamento e com entidades externas que possam complementar a atividade do CNE na Região de Lisboa.

Pretende-se também dar os primeiros passos na definição da implementação da política do envolvimento jovem na Região de Lisboa, bem como na revisão do programa QUIM(E).

Relações Institucionais (JR - JN's)

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O PE - 5	Reunir periodicamente com as equipas de núcleo, envolvendo-as nas tomadas de decisão concretas da Região e acompanhado a vida dos Núcleos	Realizar reuniões com os Chefes de Núcleo	• Realizar a reunião mensalmente (com a excepção do mês de agosto)
		Realizar encontros da Junta Regional com cada Junta de Núcleo	• Realizar 2 encontros com cada Junta de Núcleo
		Realizar visitas em conjunto com a Junta de Núcleo a Agrupamentos específicos de cada núcleo	• Realizar 2 visitas a Agrupamentos de cada Núcleo
O AA - 1	Acompanhar os Núcleos na elaboração dos Planos e Orçamentos e Relatórios e Contas, sendo suporte na elaboração dos documentos	Auxiliar as juntas de núcleo na elaboração dos documentos Plano e Orçamento e Relatório e Contas	• Todas as Juntas de Núcleo entregarem o documento Relatório e Contas 2023-2024 até aprovação do Censo • Todas as Juntas de Núcleo terem aprovado o Plano e Orçamento 2025-2026 até ao fim do ano escutista 2024-2025

Relações Institucionais (JR - Outras entidades)

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI E - 1	Identificar e definir modelo de representação nos diversos organismos onde a Região tem assento	Listar os organismos na área geográfica de Lisboa, onde CNE seja representado pela Junta Regional	Disponibilizar a lista com os organismos e com a indicação do tipo de participação esperada à Junta Regional e aos Chefes de Núcleo, reportando também em sede de Relatório e Contas
RI E - 2	Representar a Região em diferentes reuniões e/ou encontros com entidades externas ao Escutismo	Realizar encontros da Junta Regional com cada Junta de Núcleo	Realizar 2 encontros com cada Junta de Núcleo
RI E - 3	Envolver os municípios nos momentos marcantes da Região	Convidar os municípios na organização e divulgação das actividades de referência da Região de Lisboa e do nível Nacional na Região de Lisboa	- Garantir o envolvimento dos municípios nas seguintes actividades de referência: - S. Jorge - 16º World Scout Moot - Mês do Mar - Congresso das ODS

Envolvimento Jovem

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ E - 1	Disseminar a Política Nacional de Envolvimento Jovem ao nível Regional e de Núcleo, para a sua aplicação ao nível da Unidade/Agrupamento	Criação de uma equipa de trabalho	• Criação da equipa
		Promoção de reuniões de trabalho para concretização de uma proposta	• Apresentação de uma proposta em Conselho Regional
O PE-7	Criar Conselho Consultivo Jovem, definindo a forma e como actuar	Criação de uma equipa de trabalho para definição do Conselho Consultivo Jovem	• Realização de pelo menos 1 Conselho Consultivo Jovem de acordo com um procedimento novo

QUIM(E)

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A F - 1	Revisão do programa QUIM(E), avaliar a atual ferramenta, promovendo as alterações necessárias, verificando o que é possível potencializar e melhorar o que for necessário	Criação de uma equipa de trabalho	• Criação da equipa
		Promoção de reuniões de trabalho para concretização de uma proposta de revisão	• Apresentação de uma proposta final para lançamento no ano escutista 2025-2026

3.3 Assistência Regional

Garantir que a vivência da Fé seja plenamente vivenciada por todas as crianças e jovens e animadores da Região é sinal da presença de Jesus Cristo no crescimento e desenvolvimento integral e pleno do escutismo.

O reforço do trabalho em equipa com as Assistências de núcleo, sendo um trabalho de cooperação e complementaridade entre as oito estruturas, é essencial para uma unidade diocesana de Lisboa.

Outro dos focos será trabalhar diretamente com os seminários diocesanos, estando disponíveis para colaborar para o aprofundamento do escutismo pelos futuros sacerdotes.

Relações Institucionais (JR - Patriarcado)

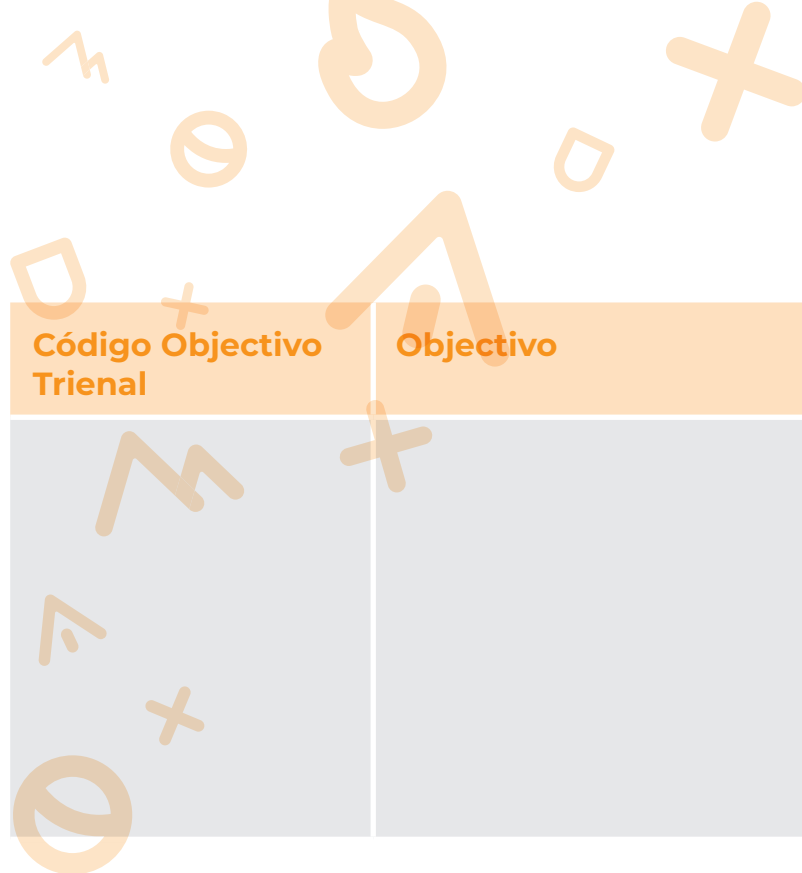
Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI SE - 1	Coordenar as relações institucionais com a estrutura Diocesana e a Junta Regional de Lisboa	Participar nas reuniões e encontros promovidos pelas diferentes áreas da diocese	• Participar em 90% das reuniões e encontros
		Acompanhar os seminaristas no aprofundamento do papel dos assistentes no CNE	• Desenvolvimento de estratégia de acompanhamento

Relações Institucionais (JR - Assistentes de Núcleo)

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI SI - 2	Estabelecer uma relação de proximidade e de complementaridade com os assistentes de núcleo	Reunir trimestralmente com os assistentes de núcleo	• Participação de pelo menos 75% dos assistentes de núcleo • Apresentação e divulgação de relatório em fóruns adequados
		Identificar as necessidades específicas dos Núcleos e Agrupamentos na vivência da fé	• Apresentação e divulgação de relatório em fóruns adequados. • Incluir actividades e/ou dinâmicas (caso sejam identificadas) no próximo Plano e Orçamento Regional

Equipa de Assistência

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI SI - 3	Acompanhar e pertencer às diferentes equipas pedagógicas e de formação de adultos da Região	Criação de uma equipa de assistência que inclua sacerdotes e leigos	• Criação da equipa
		Definição da estratégia de intervenção e acompanhamento	• Apresentação e divulgação de relatório em fóruns adequados. • Incluir actividades e/ou dinâmicas (caso sejam identificadas) no próximo Plano e Orçamento Regional • Desenvolvimento de propostas de animação da Fé para todas as actividades gerais da Região
	Promover contributos para crianças e jovens e animadores relacionados com as temáticas da vivência espiritual	Desenvolvimento de contributos para crianças e jovens	• Participação dos membros na equipa nas diferentes equipas pedagógicas • Desenvolvimento de pelo menos uma dinâmica em conjunto com a equipa de animação pedagógica



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Desenvolvimento de contributos para animadores	• Participação dos membros na equipa nas diferentes equipas de animação e liderança • Desenvolvimento e acompanhamento dos momentos formativos do Percurso Inicial de Formação e Formação contínua

3.4 Secretaria Pedagógica

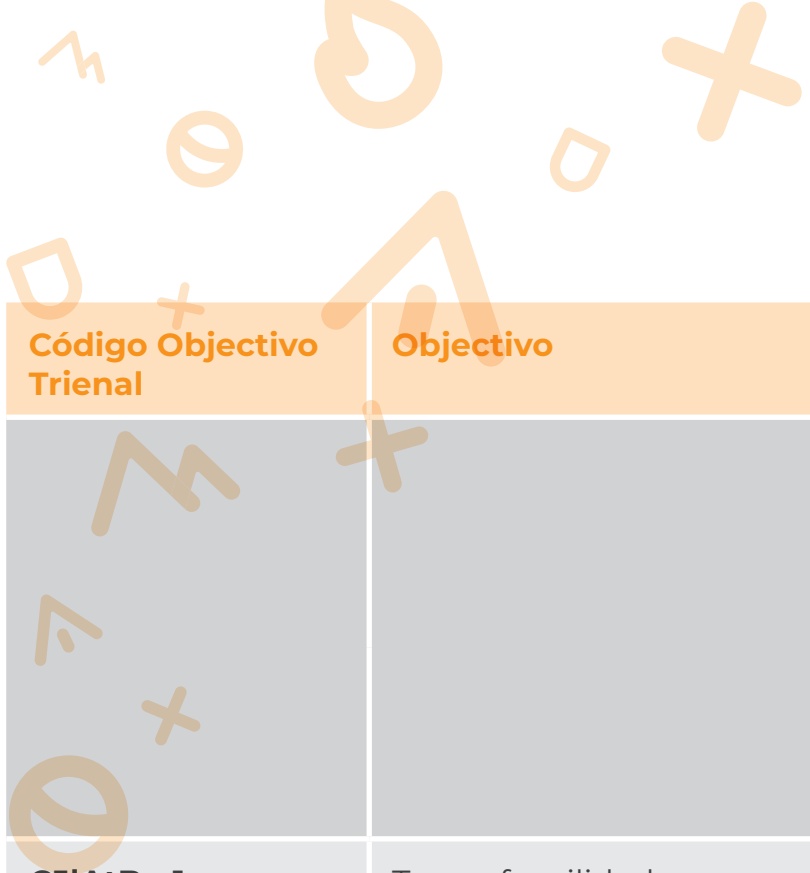
A missão do Escutismo é educar as crianças e jovens com base num conjunto de valores expressos na Lei e na Promessa Escutista, visando ajudar a criar um mundo melhor onde as pessoas possam realizar-se plenamente como indivíduos e contribuir positivamente para a sociedade. Este propósito transcende a simples transmissão de conhecimento, envolvendo um profundo compromisso com o desenvolvimento integral das crianças e jovens, incentivando-os a viver de acordo com princípios éticos, de responsabilidade, respeito e solidariedade, entre outros.

Nesse sentido, desempenhar funções pedagógicas na Região, Núcleos e Agrupamentos é uma responsabilidade crucial dentro da missão educativa e da estrutura pedagógica do Corpo Nacional de Escutas. As funções pedagógicas não se limitam à aplicação de “métodos de ensino”, mas englobam a adaptação de práticas educativas às necessidades específicas de cada Escuteiro, promovendo um ambiente de aprendizagem que seja inclusivo, estimulante e que valorize a participação e desenvolvimento autoprogressivo de todos os seus membros.

Desta forma, a Secretaria Regional Pedagógica compromete-se a **conhecer** as necessidades e dinâmicas das diversas realidades da Região, **envolver** ativamente todos os membros e partes interessadas no processo educacional, e procurará **animar** a comunidade escutista Regional através de iniciativas que promovam a inovação pedagógica e a liderança ativa.

Equipas Pedagógicas

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A E - 1 A E - 2 A E - 3 CJ AD - 1	Promover a componente pedagógica nas atividades realizadas pelos Escuteiros da Região de Lisboa garantindo a qualidade da mesma	Criação de 4 equipas pedagógicas (Alcateia Regional, Expedição/Flotilha Regional, Comunidade/Frota Regional, Clã/Comunidade Regional)	• Criação das 4 equipas pedagógicas • Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos das actividades regionais



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ AtB - 1 CJ E - 2		Promover/Participar reuniões e/ou encontros entre SRP e SPN	- Realização de pelo menos de 2 reuniões - Participação em todos as reuniões e/ou encontros promovidos pela SNP
		Realizar ERG indo ao encontro das necessidades e expectativas das crianças e jovens “ask the boys”	- Realização do ERG - Participação de pelo menos 80% dos potenciais participantes
	Traçar fragilidades e incrementar potencialidades sentidas pelos Coordenadores de Cenáculo antes, durante e após a atividade	Realizar, no mínimo, 2 encontros entre Coordenadores de Cenáculo de Núcleo, no decorrer do ano Escutista	Realização de 2 encontros de coordenadores de cenáculo
		Recolha de feedback dos Coordenadores	80% dos coordenadores de cenáculo representados
		Elaboração de relatório agregador das dificuldades, estratégias de superação, sugestões	Apresentação e divulgação de relatório em fóruns adequados

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
	Acompanhar os observadores de cenáculo no desempenho da sua ação pedagógica	Realizar, no mínimo, 2 encontros entre observadores de Cenáculo de Núcleo, no decorrer do ano Escutista	Realização de 2 encontros de observadores de cenáculo
		Elaboração de documentos síntese dos Cenáculos que se realizam na Região de Lisboa	- Elaboração de um documento de sugestões de boas práticas para observadores de cenáculo - Elaboração de um documento de avaliação dos cenáculos de núcleo

Clã Académico

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ AD - 4	Melhorar a comunicação com o Clã Académico	Realizar reuniões trimestrais entre os representantes do Clã Académico e SRP	Garantir a realização de 1 reunião trimestral



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
	Potencializar a proximidade do Clã Académico e a restante Região de Lisboa	Promover a participação do Clã Académico no S. Jorge	Participação de elementos de 1 tribo do Clã Académico no S. Jorge

Escutismo Marítimo

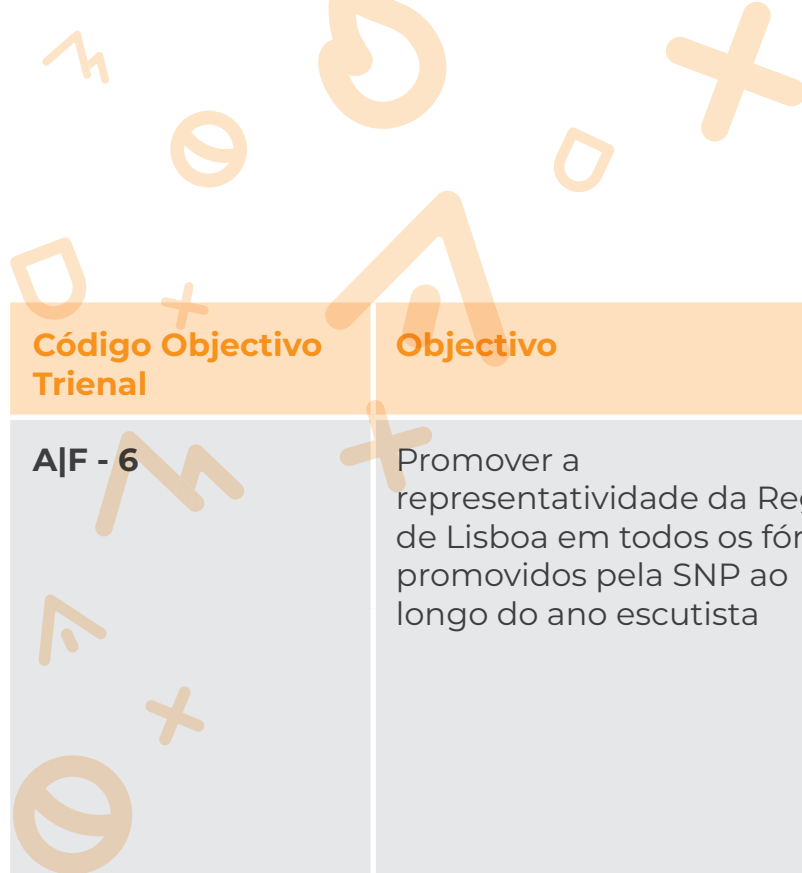


Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ AD - 3	Acompanhar os 4 Agrupamentos Marítimos da Região de Lisboa	Reunir pelo menos 2 vezes com os Chefes de Agrupamento e respectivos adjuntos dos Agrupamentos Marítimos	Participação de todos os Agrupamentos
		Discussão atempada dos temas do Indaba Mar e divulgação das conclusões do encontro nacional	- Apresentação no Indaba Mar das conclusões dos Agrupamentos da Região - Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Identificação das principais dificuldades sentidas pelos Agrupamentos Marítimos	• Apresentação e divulgação de relatório em fóruns adequados
		Reflexão sobre a pertinência de actividades conjuntas entre os Agrupamentos Marítimos da Região	• Apresentação e divulgação de relatório em fóruns adequados • Incluir actividades (caso sejam identificadas) no próximo Plano e Orçamento Regional

Equipa de Animação Pedagógica

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ AD - 1 A F - 3	Criar equipa de animação pedagógica que seja suporte às diferentes dinâmicas pedagógicas regionais	Criação da equipa pedagógica	• Constituição da equipa
		Desenvolvimento de proposta de ferramentas pedagógicas a desenvolver futuramente	• Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados

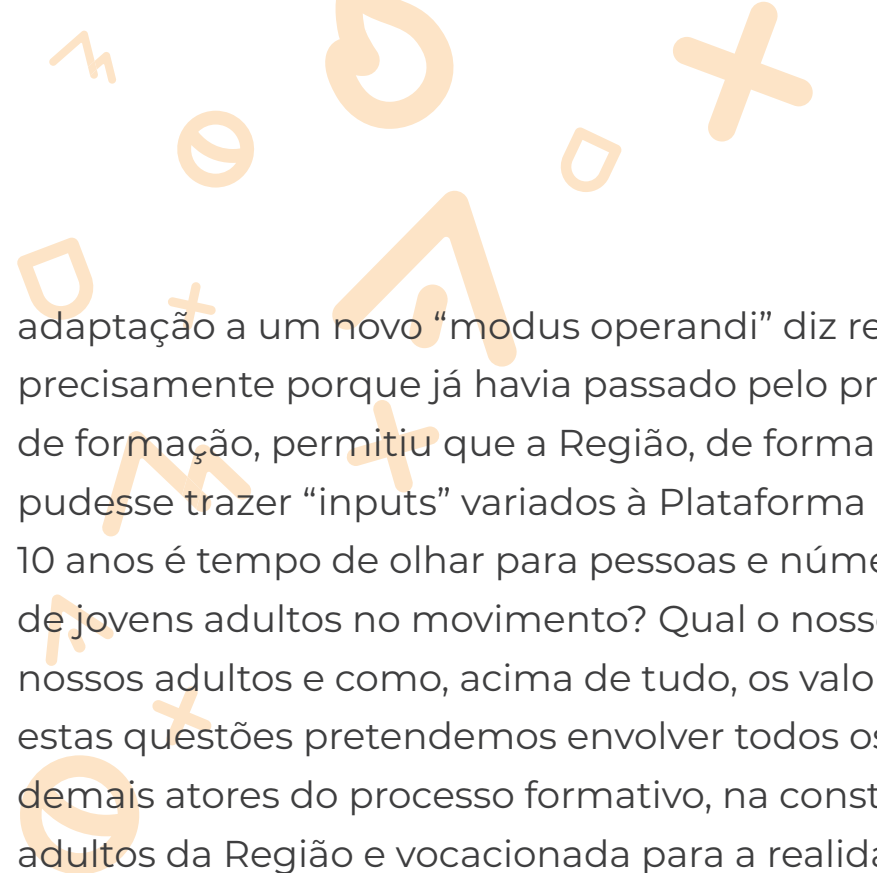


Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A F - 6	Promover a representatividade da Região de Lisboa em todos os fóruns promovidos pela SNP ao longo do ano escutista	Divulgar propostas pedagógicas, (pelos Núcleos) partilhadas pela SNP, através de uma drive partilhada	• Criação da drive • Partilha de propostas pedagógicas
		Realização de ERG preparatório para ENG	• Participação de pelo menos 80% dos potenciais participantes
		Participação nas reuniões entre SRP e SNP; Comité Pedagógico e outros de interesse e relevância pedagógica	• Participação de 100% nos fóruns promovidos pela SNP
CJ AtB - 2	Definir necessidades específicas de cada seção relativas ao Método Escutista realizando também o levantamento dos recursos pedagógicos existentes	Realizar uma pesquisa por meio de questionários online	• Realização de questionário online • Apresentação das conclusões

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Organizar focus group com representantes de cada seção para discutir em profundidade as suas necessidades e ideias para a criação de novos recursos pedagógicos	• Realização de focus group • Apresentação das conclusões

3.5 Secretaria Animação e Liderança

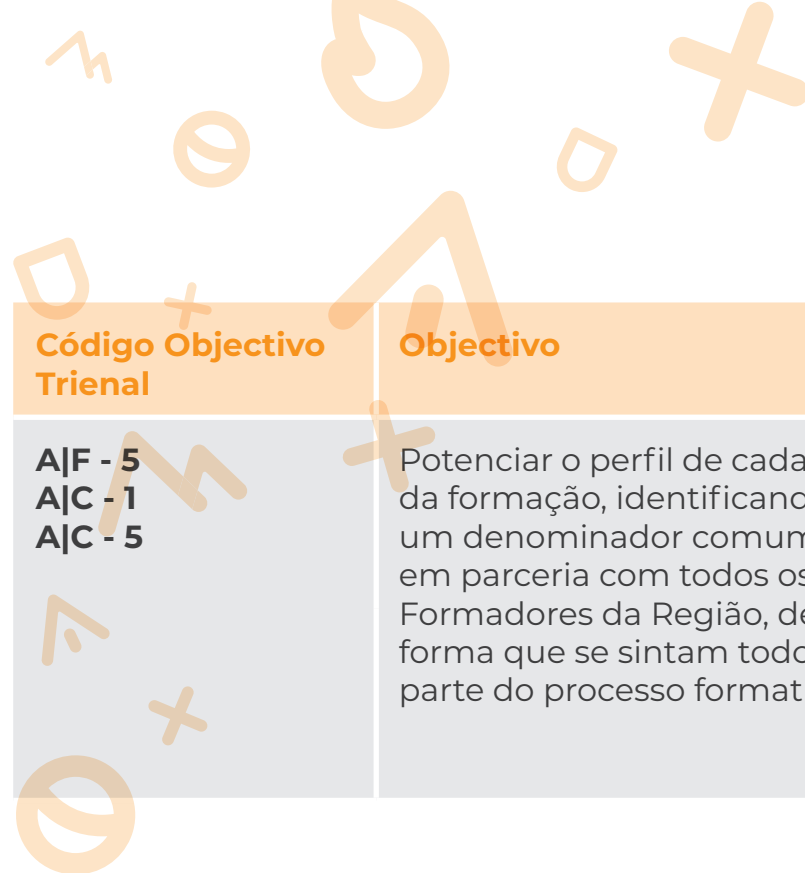
O SFAE tem vindo a sofrer, nos últimos anos, alterações significativas que vão ao encontro da aplicação, na prática, de um novo sistema de formação pensado no início da década passada. Decorridos 10 PIF's na Região de Lisboa, a maturidade e a forma de operacionalizar a gestão da formação na Região, tem-se adaptado, no estrito cumprimento das normativas da formação de adultos no escutismo, mas procurando, sempre, criar um sentido de identidade própria, e focado na nossa realidade Regional. Neste último PIF, o impacto da migração da FAROL, plataforma de formação, que foi construída e pensada pela e para a Região de Lisboa, criou entropias na gestão do sistema, e em particular no que à



adaptação a um novo “modus operandi” diz respeito. No entanto, o “Know How” que a Região detinha, precisamente porque já havia passado pelo processo de implementação de uma plataforma de gestão de formação, permitiu que a Região, de forma pioneira e numa perspetiva de franca colaboração, pudesse trazer “inputs” variados à Plataforma de Gestão da Formação Nacional: a Cordilheira. Volvidos 10 anos é tempo de olhar para pessoas e números: o que ficou? Qual a nossa capacidade de retenção de jovens adultos no movimento? Qual o nosso ciclo de adulto no escutismo? Como qualificamos os nossos adultos e como, acima de tudo, os valorizamos e reconhecemos enquanto associação? Com estas questões pretendemos envolver todos os Formadores, Chefes de Agrupamento, Tutores Locais e demais atores do processo formativo, na construção e implementação de uma política de formação de adultos da Região e vocacionada para a realidade da Região.

Percurso Inicial de Formação

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A C - 4 A C - 7 A C - 8	Definir estratégias, em conjunto com os Núcleos, com vista à uniformização de conteúdos, e imaginários comuns, com vista a agregar-se a Região	Implementar a figura de referência, imaginário e simbologia comum aos diferentes cursos do 11º PIF	• Apresentação da figura de referência • Criação de materiais de suporte para a vivência da figura de referência • Apresentação e partilha nos fóruns próprios das boas práticas implementadas pelos Núcleos e respectivas equipas formativas, de vivência de imaginário comum
		Implementar a realização de encontros trimestrais com Formadores, Diretores de PIF e Tutores de Núcleo	• Incentivar à participação de, pelo menos, 55% dos responsáveis nos encontros trimestrais



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A F - 5 A C - 1 A C - 5	Potenciar o perfil de cada ator da formação, identificando um denominador comum em parceria com todos os Formadores da Região, de forma que se sintam todos parte do processo formativo	Implementar a realização de encontros trimestrais com todos os Formadores	• Incentivar à participação de, pelo menos, 55% dos Formadores nos encontros trimestrais
		Realização do ENFORMA Regional no primeiro trimestre do ano escutista	• Incentivar à participação de, pelo menos, 30% dos Formadores no Enforma Regional

Formação Contínua

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A F - 5 A C - 6	Apostar na formação contínua, como matriz essencial para responder às necessidades específicas de cada animador na prática pedagógica	Implementar a realização dos seguintes cursos: - CMPC - MAP - CPI - SBV	• Incentivar à participação de, pelo menos, 20 Dirigentes em cada curso divulgado

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A C - 6	Promover momentos formativos específicos para os diferentes cargos e funções dos Agrupamentos	Implementar a realização de: - CTL - CAFCA - SIIE - SIIC	• Incentivar à participação de, pelo menos, 20 Dirigentes em cada curso divulgado

Escutismo: Movimento Seguro

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A Fo - 3 A E:MS - 3	Sensibilizar e promover encontros/formações relacionados com o Escutismo: Movimento Seguro, criando as oportunidades necessárias para a realização das formações obrigatórias	Continuar a promover a realização de um curso online mensal	• Garantir a participação de pelo menos, 24 animadores por curso mensal
		Promover a realização de, pelo menos, 2 cursos presenciais	• Garantir a participação de, pelo menos, 24 animadores por curso presencial
A E:MS - 3	Divulgar e desenvolver ferramentas de suporte ao Escutismo, Movimento Seguro	Criar dinâmica de partilha de boas práticas entre os Núcleos, e divulgação pela Região de ferramentas	• Criar, pelo menos, uma dinâmica/ferramenta de apoio ao EMS, por curso presencial

Animação de Animadores

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A Fo - 4	Implementar o “Rossio”: atividade de encontro de animadores para debate, formação, análise, discussão sobre temáticas do ciclo de formação de adulto no Escutismo	Realizar o “Rossio”, com periodicidade mínima mensal (11 meses), com formação online para os Animadores da Região, e em parceria com os sete Núcleos	• Incentivar à participação de, pelo menos, 21 Dirigentes em cada curso divulgado
A Fo - 1	Promover a realização de percursos de educadores para a Iª, IIª, IIIª e IVª Secções	Realizar os quatro percursos de educadores	• Incentivar à participação de, pelo menos, 20 Dirigentes em cada um dos Percursos de Educadores

3.6 Secretaria Sustentabilidade e Bem-estar

A SRSB tem a sua missão centrada nas áreas das ODS, Inclusão, Saúde, Expansão/Crescimento, Parcerias /Protocolos, Internacional, Protecção Civil.

Conhecer a pluralidade da Região e promover a partilha de conhecimento entre as Estruturas do CNE são fatores essenciais para o crescimento e consolidação do Escutismo na nossa Região. A sensibilização individual e colectiva para as questões da sustentabilidade e para a inclusão assumem uma importância fundamental nas relações sociais e ambientais vividas também no Escutismo. O grande desafio de viver o Ideal de BP com escuteiros de outras nacionalidades impele as crianças e jovens a abraçar grandes aventuras.

SRSB assume por isso um compromisso com o indivíduo e com o CNE, de promover a nossa vivência escutista na sua plenitude, garantindo o contributo e apoio à aplicação do Método Escutista e ao cumprimento e observações das normas de segurança nas actividades e nas instalações onde se realizam a prática escutista.

Ambiente

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S A - 2	Promover e incentivar as boas práticas e alterações comportamentais para redução da pegada ecológica	Elaboração de temáticas ambientais para dinamização nos Núcleos/Agrupamentos	• Apresentação de duas dinâmicas durante o ano escutista

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S A - 1 S A - 3 S D - 1 S D - 2	Aprofundar 4 ODS durante o ano escutista	Desenvolver, adaptar ou divulgar dinâmicas específicas sobre cada um dos ODS para aplicar na vivência dos escuteiros, animadores ou Agrupamentos	• Desenvolvimento, adaptação ou divulgação de 4 dinâmicas relacionadas com os ODS a ser trabalhado em Agrupamento/Unidade
		Desenvolver, adaptar ou divulgar dinâmicas específicas sobre cada uma das ODS para aplicar na vivência dos Agrupamentos (por exemplo, sedes)	• Desenvolvimento, adaptação ou divulgação de 4 dinâmicas relacionadas com os ODS
		Desenvolver, adaptar ou divulgar dinâmicas específicas sobre cada uma das ODS para os animadores	• Desenvolvimento, adaptação ou divulgação de 4 dinâmicas relacionadas com os ODS
		Ter uma dinâmica presencial de referência para cada um dos ODS	• Identificação da dinâmica presencial de referência por cada cada ODS
		Incentivar os Agrupamentos a partilhar a aplicação dos ODS	• Divulgação das iniciativas dos Agrupamentos

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S A - 1 S A - 3 S D - 1	Desenvolver os ODS como parte integrante da atividade escutista Regional	Desenvolver dinâmicas específicas sobre os ODS, transversal a todos os participantes	• Disponibilizar as dinâmicas ODS criadas para serem vividas nas actividades regionais
		Incluir nas circulares regionais quais os ODS que se atingem com a acção proposta no conteúdo da circular	• Em 75% das circulares esta referencia estar apresentada

Protecção Civil

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S D - 3	Sensibilizar a Região para a importância da prevenção e segurança nas actividades, promovendo o envolvimento dos Delegados de Protecção Civil no Núcleo e nos Agrupamentos para as boas práticas na prevenção de risco e segurança nas actividades nas Estruturas	Promover a sensibilização para a prevenção e segurança em actividades, proporcionando um momento de partilha de ideias e boas práticas nesta vertente	• Promoção de um Encontro Anual de Delegados de Protecção Civil • Acompanhar as equipas de protecção civil dos Núcleos em pelo menos uma actividade de núcleo



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Acompanhar os Agrupamentos e Núcleos na comunicação das actividades	• Acompanhamento de 100% das actividades submetidas na plataforma de comunicação de actividades • Elencar as necessidades de melhorias na plataforma de comunicação de actividades
		Acompanhar a elaboração das MAP's dos diferentes níveis	• Elaboração das MAP's para todos os espaços regionais • Elaboração das MAP's para 75% dos espaços dos Núcleos • Elaboração das MAP's para 65% dos espaços dos Agrupamentos

Parcerias e Protocolos

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RIJE - 6	Dotar a Região da existência de Protocolos e Parcerias que contribuam para um apoio eficaz na atividade desenvolvida pelos diferentes níveis ou estruturas do CNE	Efectuar uma análise de potenciais empresas, organizações, entidades que na sua essência disponham de meios que permitam a oferta de contribuições transversais que visem apoiar o desenvolvimento da vivência escutista nas estruturas locais e intermédias existentes na Região	• Estabelecer pelo menos dois protocolos/parcerias com entidades externas • Divulgar as parcerias e protocolos do CNE com impacto para as estruturas regionais

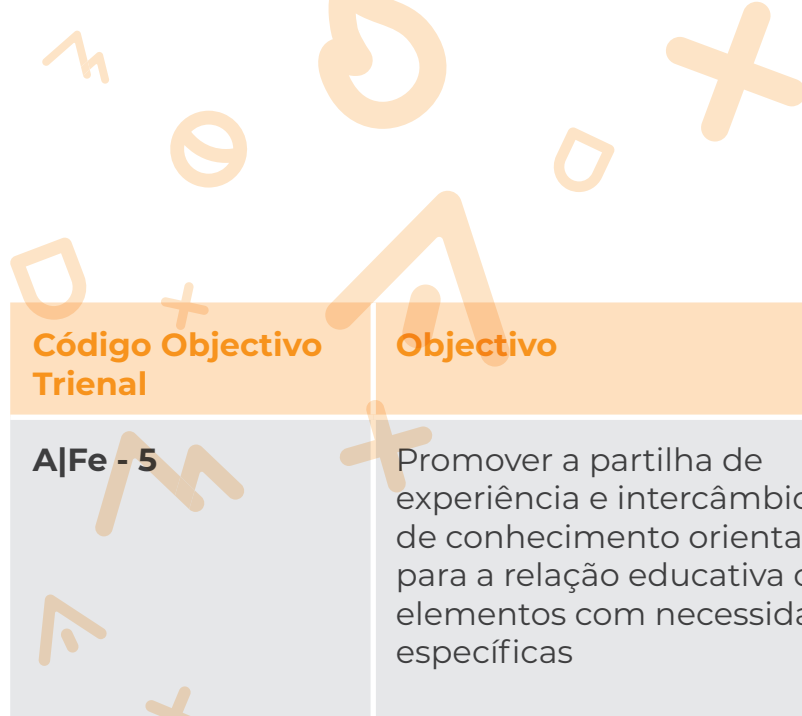
Expansão e/ou Crescimento

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S C - 1	Desenvolver em estreita colaboração com os Núcleos um acompanhamento aos Agrupamentos, prestando apoio sobre a sustentabilidade do efectivo	Efectuar encontros com cada um dos sete Núcleos para avaliação e identificação de ações de apoio específico	• Realizar pelo menos um encontro com cada Núcleo até a Março de 2025
		Análise da evolução do efectivo Regional, com base na operação CENSOS25	• Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados
S C - 2	Dotar a Região de ferramentas que visem a sustentabilidade dos contingentes	Desenvolver métodos de análise e auto-diagnóstico de apoio, indo ao encontro das necessidades de melhoria contínua dos Agrupamentos	• Apresentar a proposta e colocar disponível durante ao Ano Escutista ao Núcleos e Agrupamentos que o solicitem
S C - 3	Rever o Regulamento Regional de Expansão	Criar uma Equipa de trabalho para acompanhamento e desenvolvimento de uma proposta	• Constituição de Equipa de Projecto
		Preparação de uma proposta de revisão ao Regulamento Regional de Expansão	• Apresentação da proposta de revisão às Juntas de Núcleo

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S C - 4	Identificar zonas ou áreas com potencial para a (re)abertura de Agrupamentos	Auscultar os Núcleos e averiguar a existência dessas e apoiar a sua decisão	• Traçar um plano de expansão de (re)abertura de Agrupamentos para 2025-2026

Inclusão

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A Fe - 4	Acompanhar, quando solicitado, de forma ativa nos Núcleos e Agrupamentos quanto exista casos com necessidade de apoio	Criação de uma equipa multidisciplinar de acompanhamento e desenvolvimento de estratégias de inclusão	• Criação da equipa
		Definição da estratégia futura de intervenção	• Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados • Incluir ações (caso sejam identificadas) no próximo Plano e Orçamento Regional



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A Fe - 5	Promover a partilha de experiência e intercâmbio de conhecimento orientado para a relação educativa com elementos com necessidades específicas	Sob a coordenação da Secretaria para a Animação e Liderança, elaborar Módulos de Formação orientados para o apoio ao acompanhamento de crianças e jovens com necessidades específicas	• Criar um Módulo de Formação

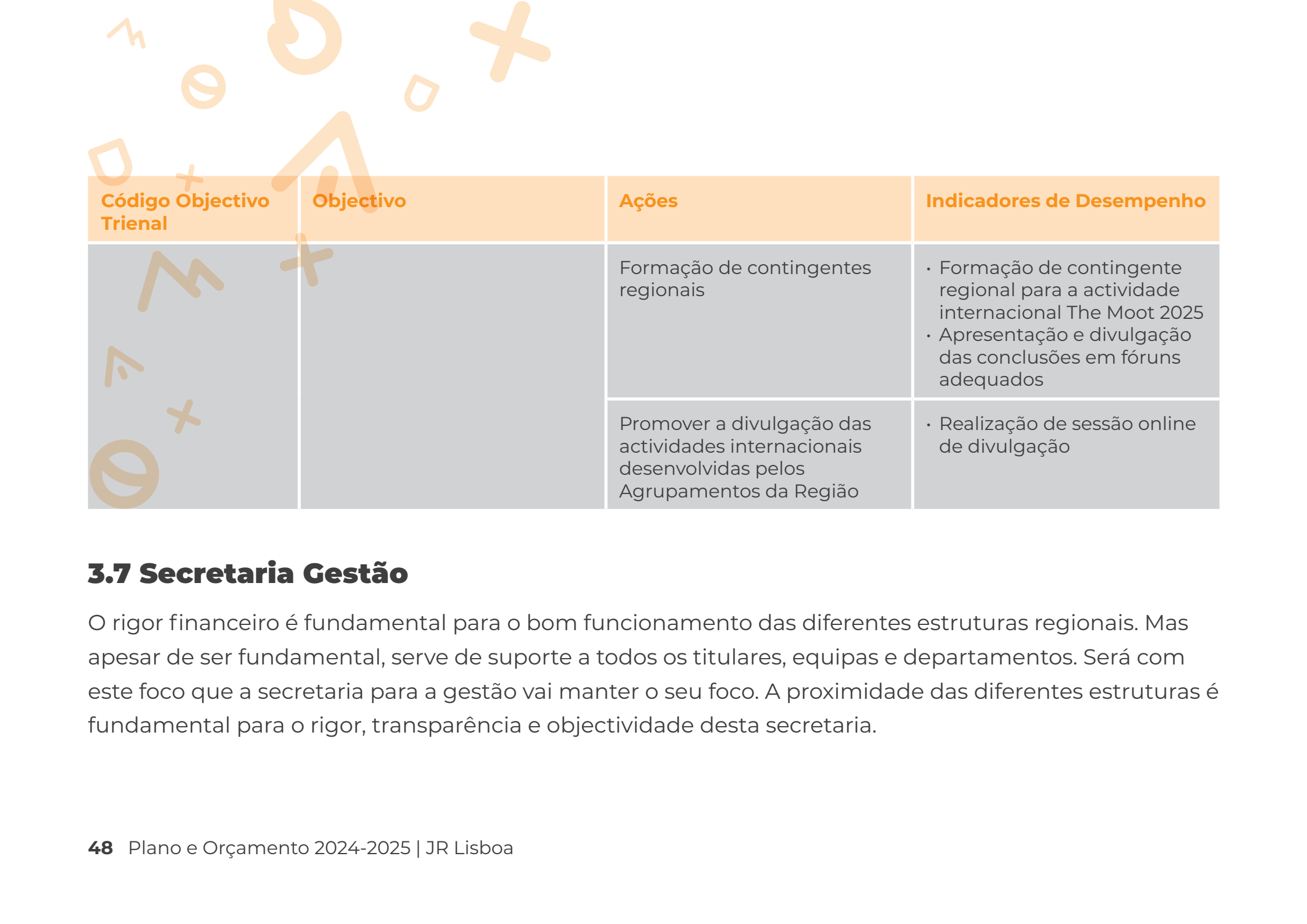
Saúde Mental

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A Fe - 4	Promover políticas de sensibilização e valorização da Saúde Mental	Criação de uma equipa de saúde que inclua a questão da saúde mental	• Criação da equipa
		Definição da estratégia futura de intervenção	• Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados • Incluir ações (caso sejam identificadas) no próximo Plano e Orçamento Regional

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A Fe - 5	Desconstruir os preconceitos e valorizar o reconhecimento e a importância da Saúde Mental no bem-estar individual e colectivo	Colaborar com a Secretaria de Animação e Liderança para a criação de Módulos de Formação orientados para importância da Saúde Mental	• Criar um Módulo de Formação

Internacional

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O AD - 5 CJ AD - 5	Promover a participação dos elementos da região em actividades internacionais	Divulgar as actividades internacionais promovidas pelas Estruturas do CNE ou da WOSM	• Promoção de todas as actividades internacionais adoptadas pela Junta Central, divulgando pelos canais de comunicação da Região de Lisboa



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Formação de contingentes regionais	• Formação de contingente regional para a actividade internacional The Moot 2025 • Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados
		Promover a divulgação das actividades internacionais desenvolvidas pelos Agrupamentos da Região	• Realização de sessão online de divulgação

3.7 Secretaria Gestão

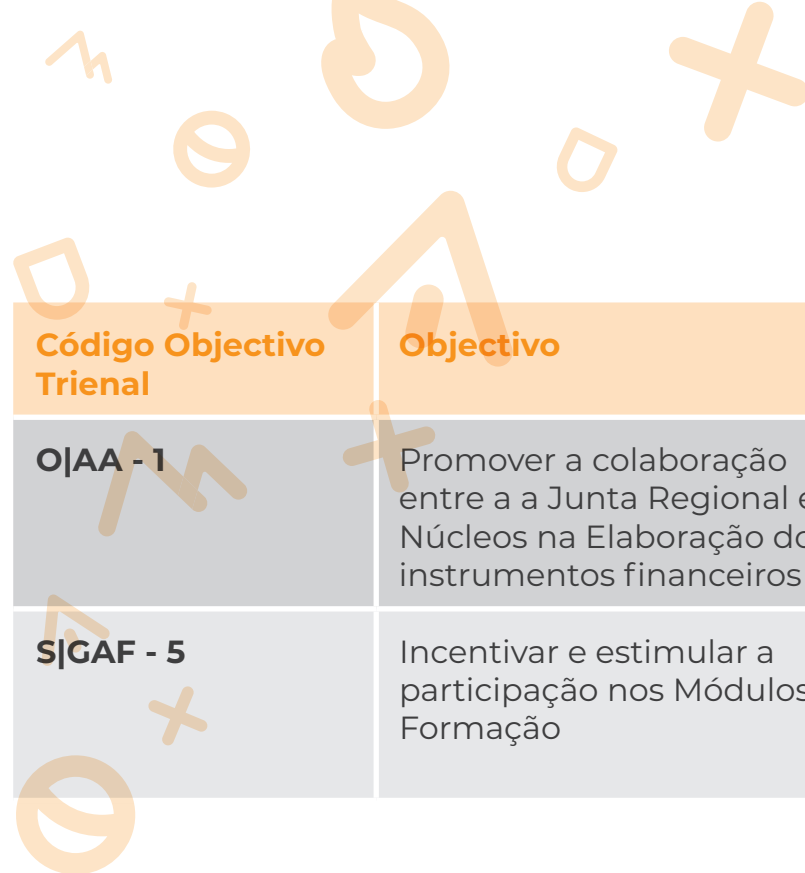
O rigor financeiro é fundamental para o bom funcionamento das diferentes estruturas regionais. Mas apesar de ser fundamental, serve de suporte a todos os titulares, equipas e departamentos. Será com este foco que a secretaria para a gestão vai manter o seu foco. A proximidade das diferentes estruturas é fundamental para o rigor, transparência e objectividade desta secretaria.

No ano escutista será também o ano do lançamento das bases do fundo de apoio às actividades dos Agrupamentos.

Em relação ao DMF Regional, a contínua procura na satisfação das necessidades de quem nos visita, encontrando os artigos que são essenciais para a prática do escutismo local.

Financeira

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S GAF -1	Percepcionar as dificuldades sentidas pelos Agrupamentos no cumprimento das tarefas financeiras	Realizar um levantamento junto dos Agrupamentos para perceber as dificuldades sentidas para a realização das tarefas administrativas e financeiras	• Reportar as necessidades junto das Juntas de Núcleo • Apresentar um plano de acção junto das Juntas de Núcleo • Disponibilização das FAQ's financeiras nas plataformas digitais regionais
S GAF - 4	Colaborar com os Agrupamentos para manter registos financeiros atualizados	Garantir o rigor da gestão financeira na Região	• 75% de Agrupamentos com o SIIC encerrado até 31 de Outubro 2024



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O AA - 1	Promover a colaboração entre a Junta Regional e os Núcleos na Elaboração dos instrumentos financeiros	Acompanhar os Núcleos na construção e análise de ferramentas de tesouraria	- Realização de uma reunião trimestralmente - Partilha de boas práticas entre os núcleos
S GAF - 5	Incentivar e estimular a participação nos Módulos de Formação	Apoiar Núcleos/ Agrupamentos nas plataformas nacionais de gestão	Realização de pelo menos 1 Formação de SIIC e SIIE

Programa de Apoio ao Escutismo

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O AA - 2	Criação de Programa/Fundo “Escutismo para Todos”	Criação de uma equipa ao Programa/Fundo “Escutismo para Todos”	Criação da equipa
		Criar Regulamento e procedimento para o Programa	Aprovação final do Regulamento em Conselho Regional

Apoios e Subsídios

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S GAF - 6	Promover a procura de apoios financeiros à realização de actividades regionais	Criação de uma equipa de suporte aos Apoios e Subsídios	• Criação da equipa
		Encontrar instrumentos financeiros de apoio às actividades regionais, promovendo uma redução de custos das mesmas	• Garantir pelo menos 3 tipos de apoios às actividades regionais

DMF

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O I - 3 S D - 4	Potencializar a Loja Escutista	Criação de uma equipa DMF Regional	• Criação da equipa
		Dinamizar a Loja escutista adequando às necessidades da Região de Lisboa	• Criar 2 momento de avaliação de satisfação de “Cliente” e ter uma melhoria, no nível de satisfação, após a obtenção dos resultados da primeira avaliação



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Analisar as condições para a criação da loja móvel	• Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados • Incluir ações (caso sejam identificadas) no próximo Plano e Orçamento Regional
		Ter espaço na Loja para produtos dos Agrupamentos e dos Núcleos	• Ter pelo menos 10 Agrupamentos e 2 Núcleos a usufruir do espaço para este propósito

3.8 Secretaria Administrativo e Recursos

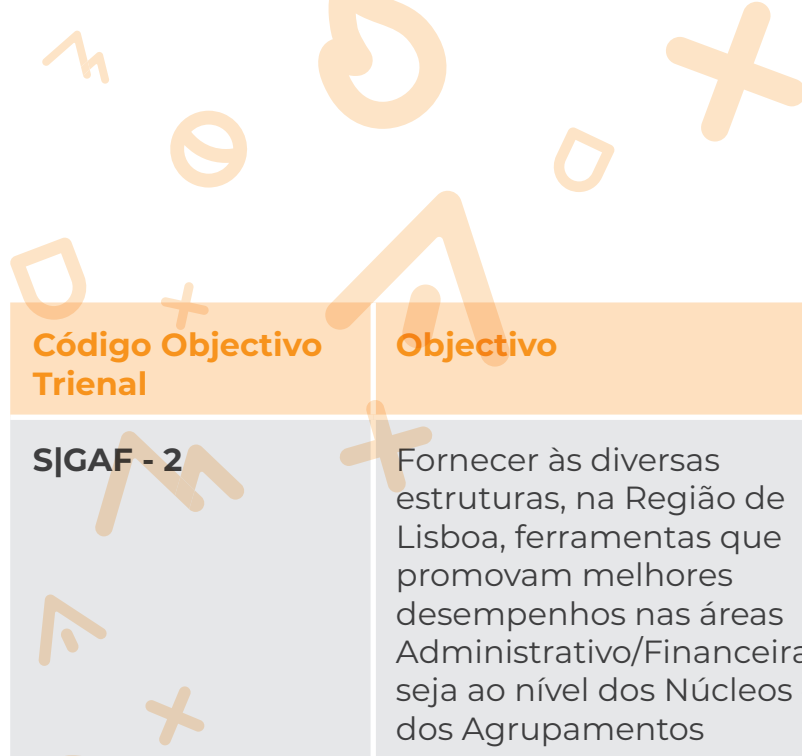
A existência de uma secretaria que combina estas responsabilidades administrativas e dos recursos é crucial para o funcionamento eficiente e sustentável da Região de Lisboa. Ela terá que garantir que os processos administrativos fluam de maneira organizada, permitindo que a Região de Lisboa, nos seus diversos níveis (Regional, Núcleos e Agrupamentos) operem de forma concertada e eficiente, focada nas suas atividades principais. Ao mesmo tempo, a gestão eficaz dos bens patrimoniais assegura que os recursos do CNE, em Lisboa, são utilizados de forma racional e estão protegidos, o que é essencial para a longevidade e a saúde financeira da entidade.

Ao mesmo tempo, conformidade legal e regulamentar é uma parte essencial das responsabilidades administrativas e de património. O pessoal envolvido nessas áreas deve estar bem informado sobre as exigências legais aplicáveis e garantir que todas as atividades e processos estejam em conformidade com essas normas. A não conformidade pode resultar em penalidades legais, financeiras e danos à reputação do CNE.

Portanto, a gestão eficaz e responsável desses aspectos é fundamental para o sucesso e sustentabilidade da organização, permitindo mais e melhor espaço para o desenvolvimento da ação pedagógica em qualquer um dos três níveis da Região de Lisboa.

Administrativa

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S GAF - 1	Tornar a Região de Lisboa uma região mais ágil na execução dos processos administrativos, preparando os Núcleos e Agrupamentos para as exigências legais e regulamentares	Realizar um levantamento junto dos Agrupamentos para perceber as dificuldades sentidas para a realização das tarefas administrativas	- Reportar as necessidades junto das Juntas de Núcleo - Apresentar um plano de acção junto das Juntas de Núcleo



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S GAF - 2	Fornecer às diversas estruturas, na Região de Lisboa, ferramentas que promovam melhores desempenhos nas áreas Administrativo/Financeiras, seja ao nível dos Núcleos ou dos Agrupamentos	Criar tutoriais que facilitem a gestão administrativa	• Criação de tutorial de iniciação do SIIE • Criação do tutorial do SIIC

Colaboradores

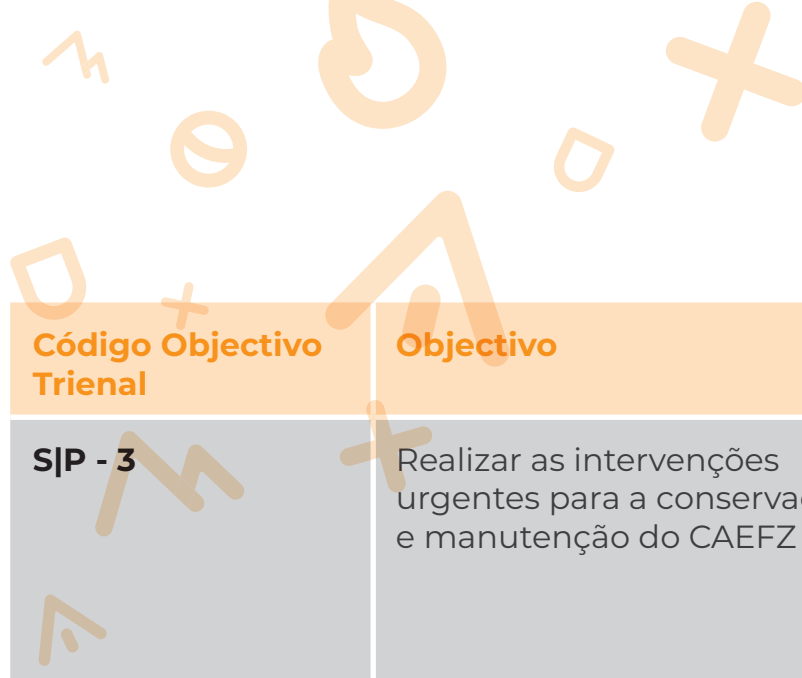
Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S H - 1 S H - 2	Proporcionar o crescimento das CCA's dos colaboradores regionais promovendo o seu envolvimento e valorização	Estabelecer objetivos e proceder às respetivas avaliações de forma a potenciar a eficiência dos colaboradores	• Formulação de pelo menos 1 objetivo de desempenho que visa a melhorar a respectiva eficiência

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Proceder ao levantamento das necessidades e oportunidades formativas	• Criação de um plano de formação • Cumprimento do plano de formação
S H - 1	Verificar a necessidade de reforçar o número de colaboradores regionais	Verificar o volume de tarefas e capacidade de resposta por parte dos colaboradores regionais	• Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados
		Contratar, caso necessário, colaborador para melhor os serviços regionais	• Tomar as medidas necessárias

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S D - 5	Rentabilizar as Tecnologias de Informação otimizando as tarefas administrativas e financeiras de forma a deixar mais tempo disponível para os trabalhos pedagógicos, no dia-a-dia dos Agrupamentos	Constituição de uma equipa	• Verificação e validação da Estrutura informática dos Serviços Regionais
		Identificação de processos administrativos que possam ser simplificados digitalmente	• Listagem dos processos a simplificar • Definir um plano de acção para simplificação de processos administrativos • Simplificação de 1 processo administrativo
S GAF - 5	Dotar as Juntas de Núcleo de maior capacidade/competências na utilização das plataformas nacionais de gestão	Apoiar os Núcleos promovendo encontros e formações que refresquem ou potenciem conhecimentos necessários	• Acompanhar os cumprimentos de prazos tanto ao nível da contabilidade como dos Censos, quer na plataforma SIIE como no SIIC

CAEFZ

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S P - 3	Desenvolvimento do Plano Estratégico do CAEFZ, tendo em conta os aspectos de infra-estruturas, Programa Educativo, de reforço da afluência e de forma de gestão	Criação do Plano Estratégico no CAEFZ	• Apresentação do Plano Estratégico nos Fóruns apropriados
S P - 4	Promover a utilização do CAEFZ por parte dos escuteiros da Região	Criação de instrumentos de incentivo para os Agrupamentos para maior utilização do CAEFZ	• Aumento de 20% de utilização por parte de escuteiros da Região de Lisboa
	Reforçar a divulgação do CAEFZ, direccionando-a de uma maneira forte às estruturas escutistas e guidistas nacionais e internacionais	Utilizar as redes sociais da Região para a promoção do campo	• Pelo menos 1 publicação mensal nas redes sociais
		Promover uma forte divulgação do CAEFZ e das suas valências	• Aumento da utilização do campo por outras estruturas escutistas e guidistas



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S P - 3	Realizar as intervenções urgentes para a conservação e manutenção do CAEFZ	Enumerar as ações fundamentais de melhorias	• Apresentação das melhorias nos Fóruns apropriados
		Definição de um plano de manutenção e melhoria para os anos escutistas 2024-2026	• Cumprimento do plano de manutenção definido para 2024-2025

Centros e Campos Escutistas

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O P - 1	Promover sinergias entre estruturas da Região de Lisboa, detentoras e centros e/ou Campos Escutistas, potencializando e valorizando a sua utilização de forma a minimizar as necessidades dos centros e dos potenciais utilizadores, potencializando a sua utilização	Identificar os Campos, Centros de Atividades e espaços de alojamento disponíveis na Região de Lisboa	• Listagem dos centros e campos escutistas e locais de alojamento do CNE em Lisboa
		Criar “Conselho de Centros e Campos Escutistas de Lisboa”	• Realização de, pelo menos, um encontro com os representantes de cada um destes campos ou centros • Incluir ações (caso sejam identificadas) no próximo Plano e Orçamento Regional

Património

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S P - 1	Optimização da utilização dos espaços regionais: Sede e DMF	Fazer um levantamento das funcionalidades e operacionalidades das instalações Regionais	• Apresentação das capacidades dos espaços
S P - 2	Dotar a Região de Lisboa de um espaço que possa congrega os Serviços Administrativos da Região com a Área Comercial (DMF) e espaços de formação	Avaliar oportunidades de mudança da Sede Regional, agregando a loja no mesmo espaço	• Apresentação de um plano de avaliação de alternativas para congregação de um espaço regional de sede, loja e formação



3.9 Secretaria Comunicação e Projetos

A Secretaria de Comunicação e Projetos tem como principal objetivo reforçar a identidade e a coesão da nossa Região através de uma comunicação eficaz e de iniciativas inovadoras. Com um compromisso sólido em promover a troca de informações, divulgar ações e atualizar conteúdos, a Secretaria desempenha um papel crucial na manutenção da imagem e na interação entre todos os membros e setores regionais, assegurando que todos os escuteiros da Região estejam bem informados e conectados, facilitando o fluxo de informações e promovendo a transparência em todas as atividades.

Além disso, a Secretaria é responsável por desenvolver e implementar projetos que incentivem a participação ativa dos escuteiros, fomentem a inovação e promovam o desenvolvimento. Essas iniciativas destacam as melhores práticas e os sucessos da nossa Região, inspirando novos projetos e colaborações.

Comunicação e Imagem

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O I - 2	Criar espaços de divulgação de iniciativas dos Agrupamentos e Núcleos	Realizar um levantamento das iniciativas e projetos em andamento nos diversos Agrupamentos/Núcleos	• 70% de Agrupamentos e Núcleos que utilizam os espaços de divulgação oferecidos
S CI - 3	Promover a comunicação e a partilha de informação sobre as suas atividades e os seus projetos	Promover e reportar as atividades regionais, através de publicações nas redes sociais, artigos e foto reportagens nos meios de comunicação	• Criar notícias de todas as atividades desenvolvidas pela Região e divulgar nos meios de comunicação
		Estabelecer um repositório centralizado para armazenar e partilhar documentos relevantes (planos, relatórios, recursos educativos...)	• Criação de local de repositório
		Criação de um calendário Regional digital partilhado com os Agrupamentos	• Criação do calendário Regional partilhado
S CI - 2	Criação de uma base de dados de imagens a ser utilizado por toda a Região	Criação da base de dados Regional de imagens	• Criação da base de dados

Redes Sociais

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S CI - 5	Ter uma presença mais ativa nas redes sociais, promovendo as iniciativas da Região, divulgando o que aconteceu tornando um canal bastante ativo de interação da Região	Dinamizar as redes sociais e tornar atrativo os meios de comunicação da Região	• Publicar atualizações semanais sobre atividades, eventos, oportunidades e notícias da Região nos diversos meios de comunicação
		Criar um calendário de publicações para garantir uma presença consistente	

Site

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S CI - 1	Atualizar o site Regional como suporte e base de concentração de informação	Reconstrução do site Regional de forma a torná-lo de fácil consulta e que sirva de principal vínculo de informação	• Lançar até ao final do ano escutista o novo site

Newsletter

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S CI - 4	Criar uma Newsletter Regional (digital), que difunda a informação mais relevante para a Região, com espaço para divulgações dos Núcleos	Criar uma newsletter Regional e manter a publicação e envio regular	Publicar a newsletter mensalmente, criando conteúdo atrativo, como entrevistas, artigos e destaques de atividades
		Incluir uma secção de destaque com as principais novidades e iniciativas dos Agrupamentos e Núcleos	

Inovação

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O PE - 9	Criação de fóruns de discussão sobre várias temáticas relevantes para a Região	Desenvolver um calendário anual com datas, locais e temáticas dos fóruns	Realizar pelo menos 2 fóruns
		Fazer uma consulta para identificar as principais temáticas de interesse e relevância para a Região de Lisboa	



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Criação de materiais informativos para divulgar os fóruns	

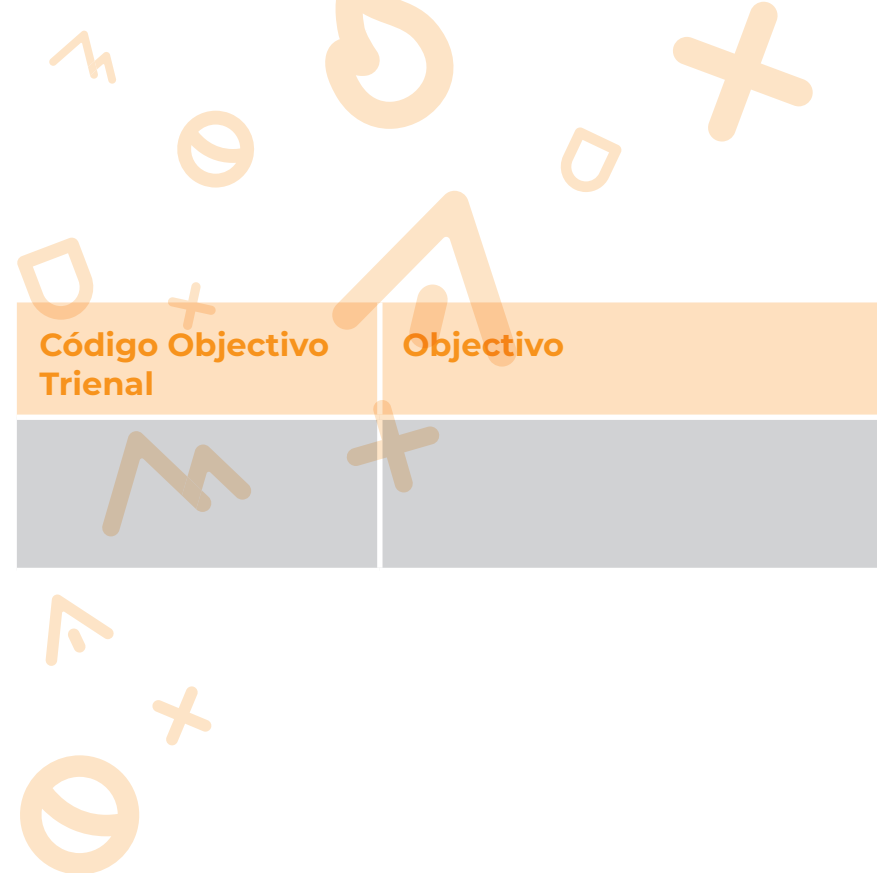
Projectos



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S CI - 3	Identificar oportunidades, sinergias e desafios que possam ser relevantes para todas as estruturas da Região	Identificar e propor a integração em projetos	Divulgação dos projectos por todas as estruturas

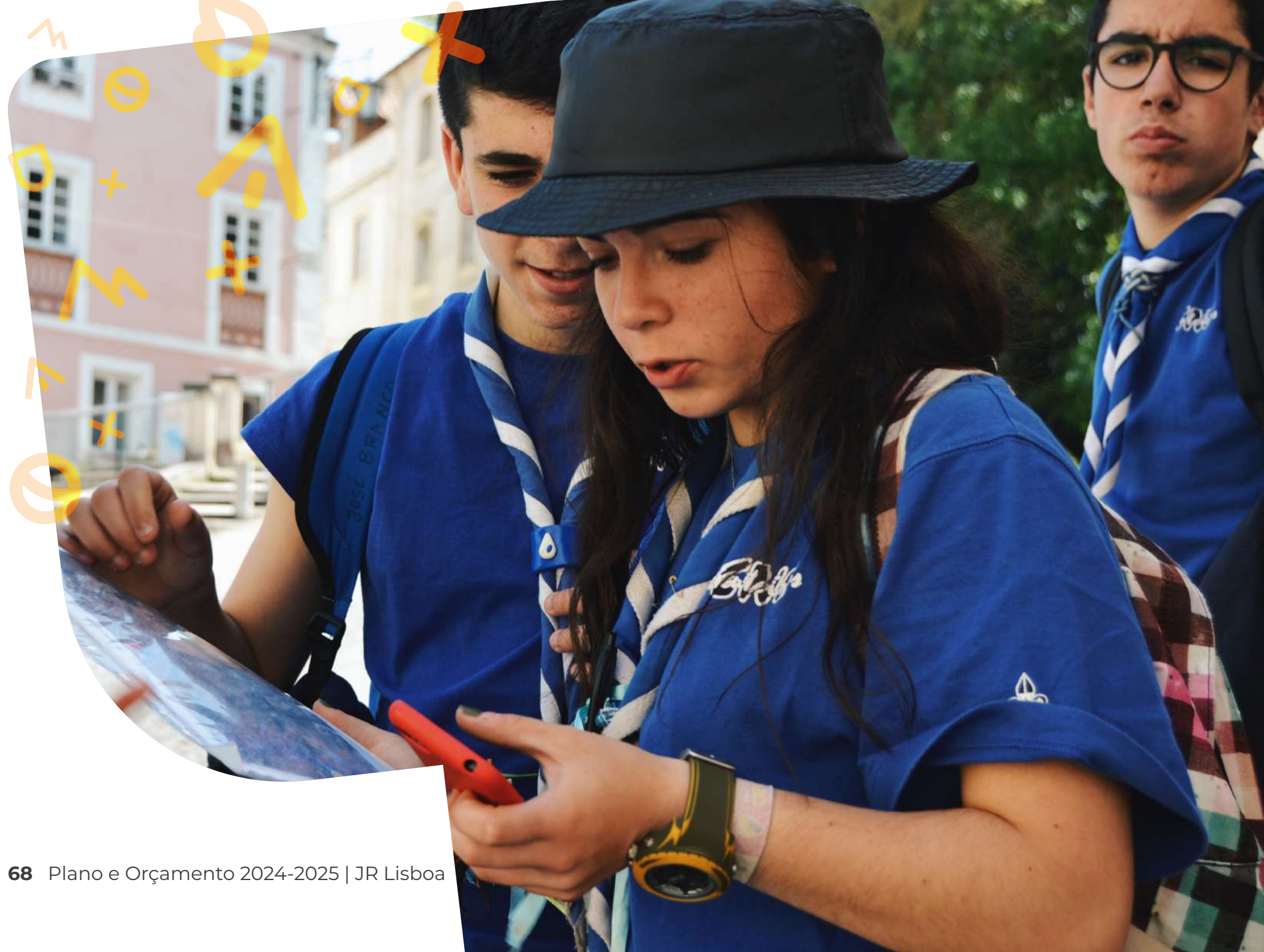
Actividades Gerais

Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O AD - 1	Todos os anos, cada um dos Núcleos deverá receber uma actividade Regional	Identificar e propor a integração em projetos	- Fazer a calendarização das actividades regionais com prazos e responsáveis das ações - Fazer seguimento regular das ações com os vários responsáveis
CJ AtB - 3	Ter uma temática anual da Região, que será a base das actividades e dinâmicas regionais	Assegurar a vivência do imaginário e simbologia do triénio nas diferentes actividades regionais	- Criação de ferramentas de vivência do imaginário - Divulgar através das diferentes plataformas do imaginário e simbologia trienal
O AD - 2	Realizar e divulgar avaliações de todas as actividades gerais regionais, implementando várias estratégias para aferir se os objetivos propostos foram alcançados	Promover e incentivar a avaliação das actividades Compilar e promover a partilha dos resultados da avaliação com os intervenientes no sentido de todos aprenderem com os pontos a melhorar	- Criar questionários e formulários de avaliação para serem usados após cada actividade Regional - Publicar os resultados das avaliações e as conclusões nos diversos canais de comunicação apropriados



Código Objectivo Trienal	Objectivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Promover a melhoria contínua das atividades regionais	



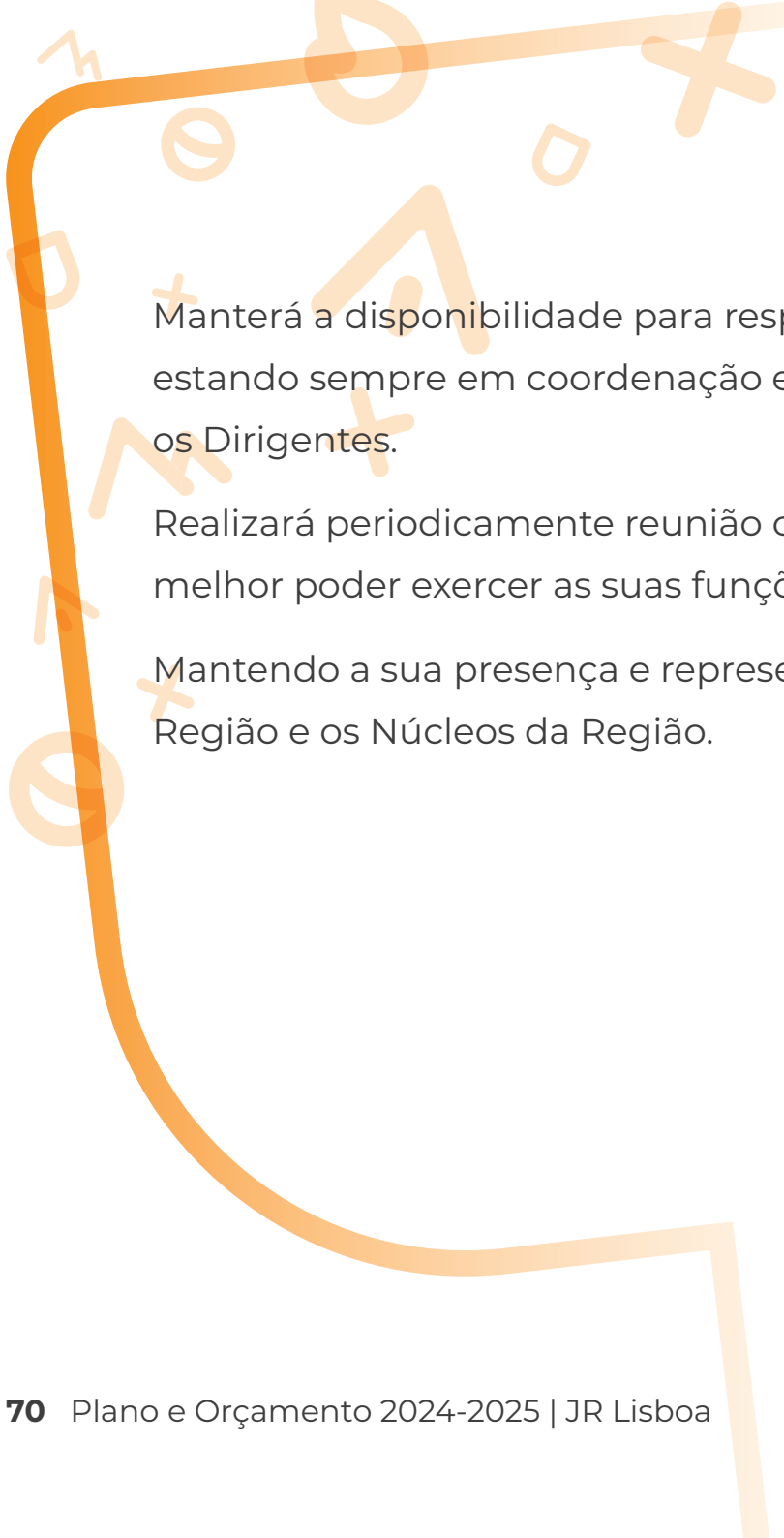


4. Acção dos vários Órgãos da Região de Lisboa

4.1 Conselho Fiscal e Jurisdicional de Lisboa

O CFJRLx continuará ao longo do ano de 2024-2025 a assumir um papel de apoio e colaboração com a Junta Regional e com todos os Núcleos da Região de Lisboa, com vista a assegurar o cumprimento dos Estatutos e Regulamentos do CNE, bem como do Regulamento Interno da Região e demais deliberações do Conselho Regional, incluindo a transparência e boa gestão do património financeiro do movimento, que não sendo o mais importante é essencial para poder financiar as excelentes actividades que queremos realizar.

O CFJRLx manterá a cooperação com todas as entidades regionais, promovendo e realizando as reuniões necessárias, nomeadamente no âmbito da elaboração dos seus pareceres.



Manterá a disponibilidade para responder e apoiar todas as questões que lhe forem colocadas, estando sempre em coordenação e contacto com a Junta Regional, Juntas de Núcleo e todos os Dirigentes.

Realizará periodicamente reunião com o CFJ Nacional e com os CFJ Regionais de forma a melhor poder exercer as suas funções.

Mantendo a sua presença e representação em todos os momentos importantes para a nossa Região e os Núcleos da Região.

4.2 Comissão Eleitoral Regional de Lisboa

- Garantir que todos os processos eleitorais decorram com normalidade;
- Acompanhar e apoiar as Comissões Eleitorais dos 7 Núcleos da Região de Lisboa, nas eventuais dúvidas que surjam;
- Promover a participação dos eleitores nos diversos atos eleitorais.



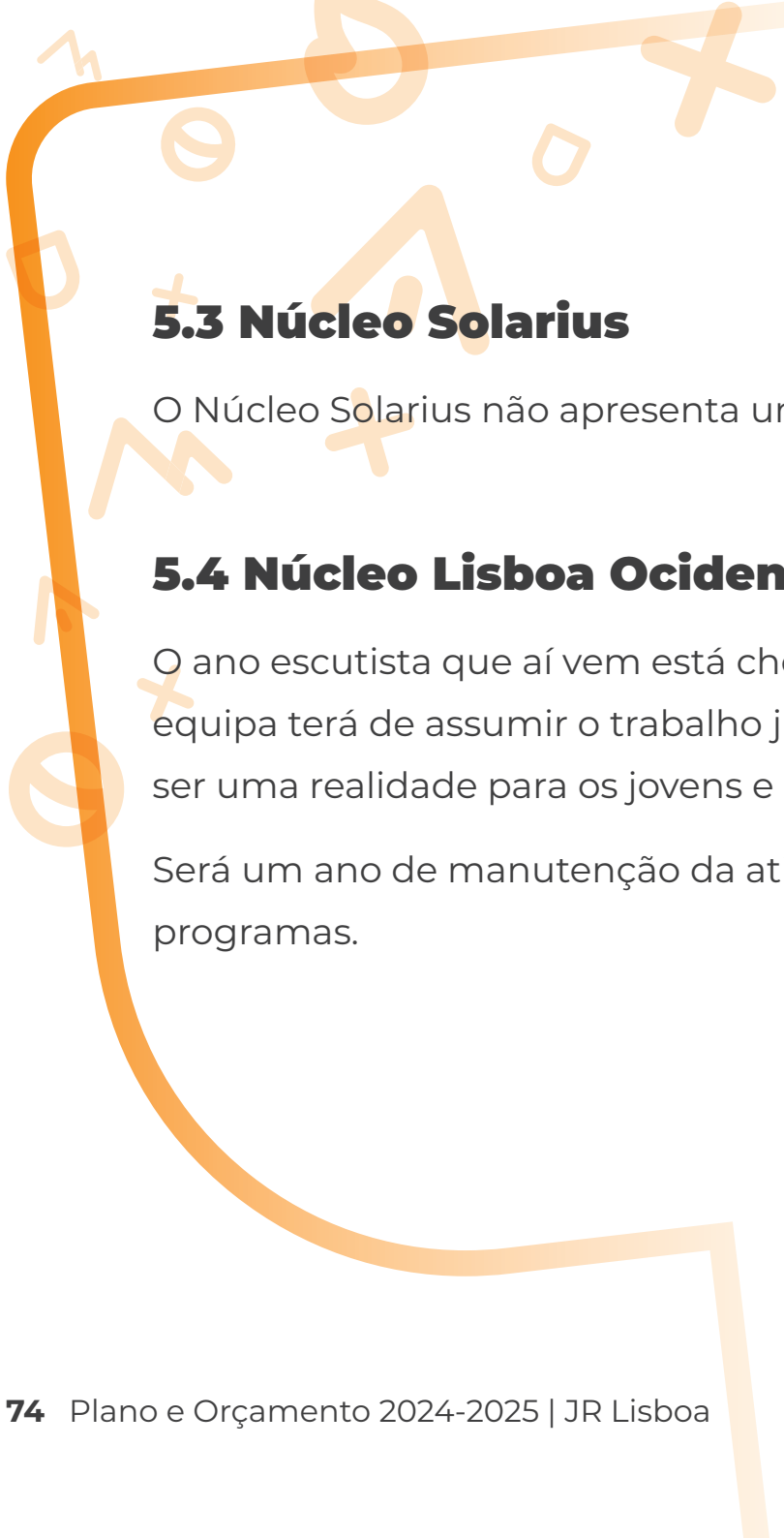
5. Acção dos Núcleos da Região de Lisboa

5.1 Núcleo da Barra

O Núcleo da Barra não apresenta uma proposta de plano por estarem em processo eleitoral.

5.2 Núcleo Moinhos de Vento

O executivo da junta de Núcleo Moinhos de Vento, pretende continuar a ser um parceiro com a Junta Regional de Lisboa, em busca de soluções e projetos, ser canal de comunicação simplificado entre os Agrupamentos e a Junta Regional quando necessário, estar atento às necessidades dos vários níveis e tentar intervir atempadamente em casos de necessidade, tentaremos também levar ideias à Junta Regional que achamos interessantes e importantes para o desenvolvimento da Região.



5.3 Núcleo Solarius

O Núcleo Solarius não apresenta uma proposta de plano por estarem em processo eleitoral.

5.4 Núcleo Lisboa Ocidental

O ano escutista que aí vem está cheio de desafios para o Núcleo Lisboa Ocidental, uma nova equipa terá de assumir o trabalho junto dos agrupamentos, para que o escutismo continue a ser uma realidade para os jovens e crianças da cidade.

Será um ano de manutenção da atividade, sem grandes novidades ou alterações aos últimos programas.

5.5 Núcleo Oeste

No ano escutista 2024/2025, também início de mandato da atual Junta de Núcleo do Oeste, pretendemos continuar o caminho. Estaremos organizados em 8 trilhos, correspondendo cada um à área liderada por cada membro da Junta. Cada uma destas áreas terá objetivos que guiarão o Oeste, encetando esforços para que os Oestinos se envolvam ao longo do percurso, contribuindo ativamente e construindo em conjunto.

5.6 Núcleo Lisboa Oriental

Este ano marca o início de um novo ciclo no Oriental, queremos reforçar a proximidade aos nossos 16 Agrupamentos e servir verdadeiramente de apoio à implementação efetiva do escutismo local. Queremos que este seja um caminho partilhado e de construção, com Todos.

Este ano o verbo que guiará a nossa acção é “Unir”, procurando começar a cimentar um legado de valores e amizade duradoura.

5.7 Núcleo Serra da Lua

O próximo ano escutista será o primeiro ano desta nova junta de núcleo, que tem o grande desafio de pôr a nova sede de forma funcional e de modo que todos possamos usufruir em plenitude do espaço, não descurando como é óbvio da matéria-prima por excelência as nossas pessoas.

Queremos continuar um trabalho de proximidade, junto dos Agrupamentos nas áreas de base, a pedagogia e os adultos, dando ênfase às áreas de recursos como a gestão e o património, e de forma mais diligente trabalhar o envolvimento na comunidade, a sustentabilidade e o bem-estar. Para os níveis Regional e Central queremos ser verdadeira ponte e trabalhar lado a lado, para o fim comum.

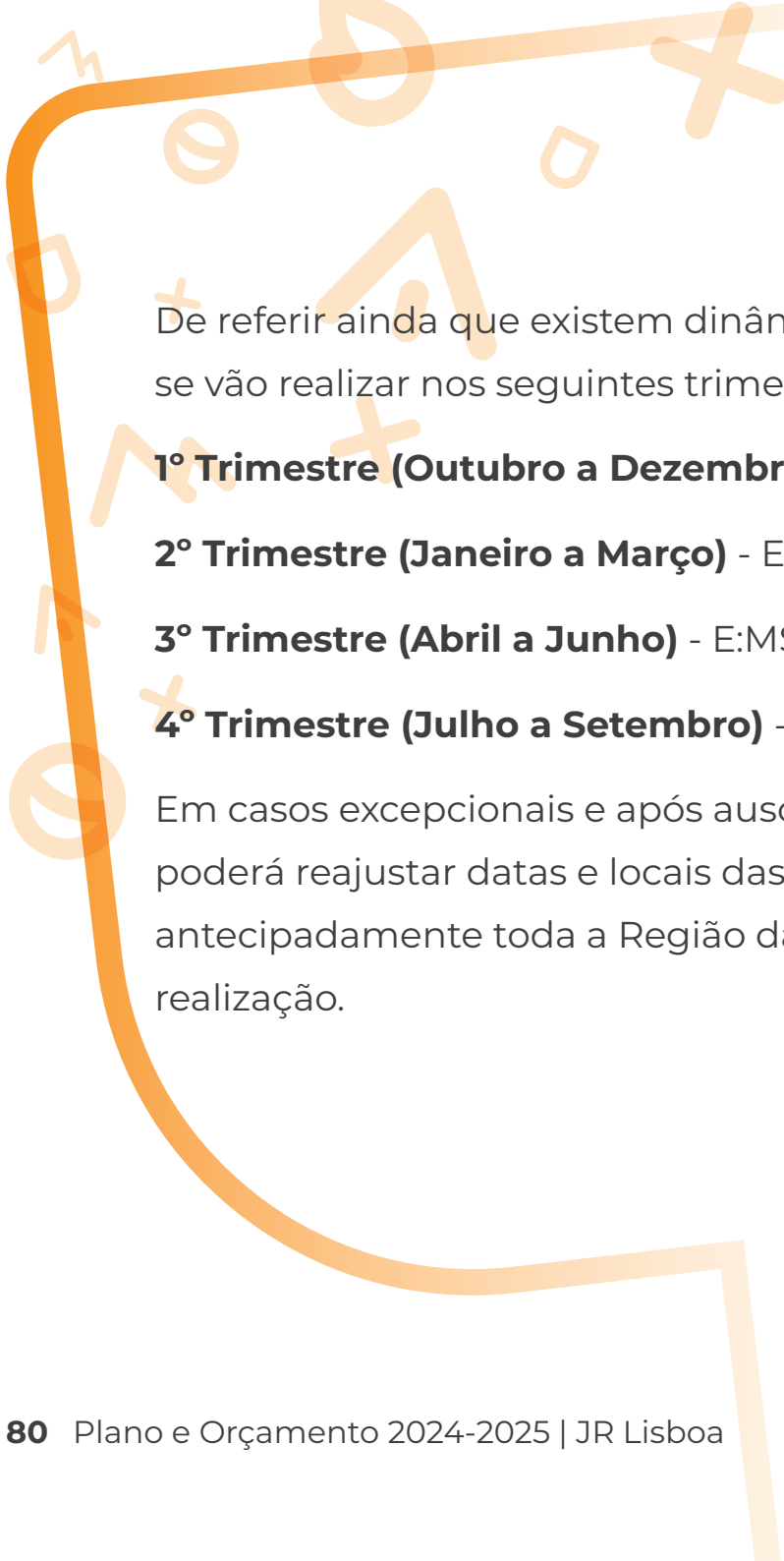
Manter as atividades de referência usando como base o “ask to the boys” e o referencial das 8 Maravilhas para que possam ter uma oferta o mais completa possível, mas que acima de tudo façamos felizes os elementos do Serra da Lua.



6. Calendário Regional de Lisboa

O calendário Regional reflete, ao momento em que o Plano e Orçamento foi elaborado, as datas previstas para a realização das diferentes atividades regionais. A elaboração do calendário contou com a participação ativa dos Núcleos nas propostas de datas para os momentos formativos dos PIF. Reflete ainda algumas datas relevantes para a vivência colectiva de cada um dos Núcleos.

O calendário apresenta ainda um conjunto de datas de atividades de âmbito nacional que podem interferir com as vivências regionais, quer por se realizarem na área geográfica da Região, quer por implicarem a participação direta de crianças, jovens e animadores da Região.



De referir ainda que existem dinâmicas regionais que ainda não estão calendarizadas, mas que se vão realizar nos seguintes trimestres:

1º Trimestre (Outubro a Dezembro) - Curso de Liderança, Formação de SIIE e SIIC

2º Trimestre (Janeiro a Março) - E:MS | Curso Presencial

3º Trimestre (Abril a Junho) - E:MS | Curso Presencial

4º Trimestre (Julho a Setembro) - Formação de SIIE e SIIC

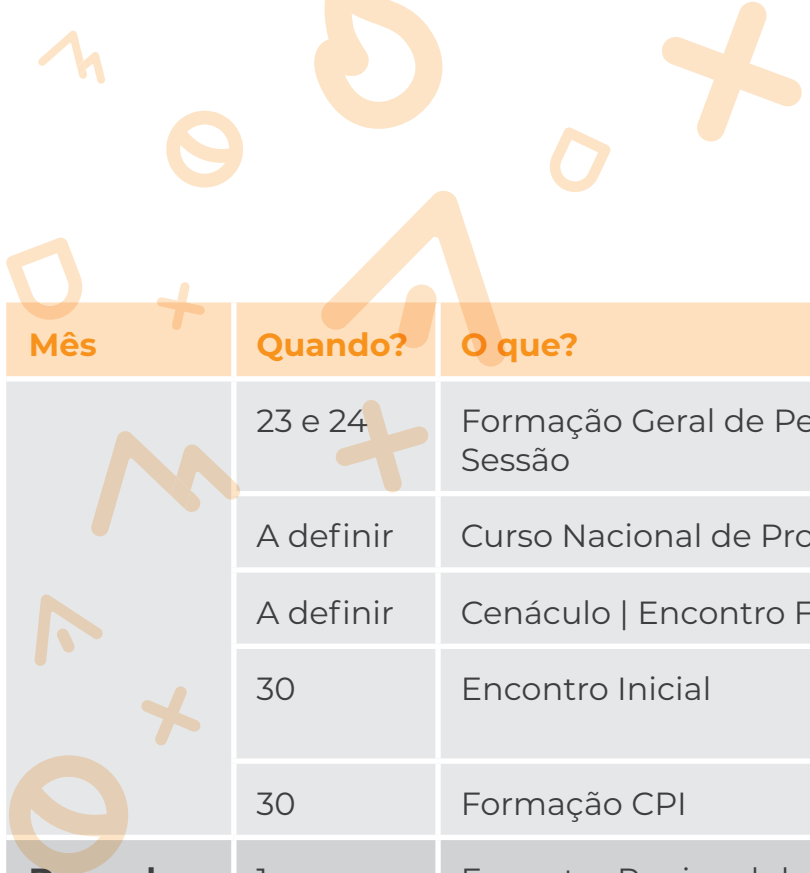
Em casos excepcionais e após auscultar os executivos dos Núcleos, a Junta Regional poderá reajustar datas e locais das atividades apresentadas, informando posteriormente e antecipadamente toda a Região da devida alteração, apresentando o motivo e a nova data de realização.

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
Outubro	2	Rossio	Animadores	Online
	12	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oeste
		Curso de Tutores Locais	Dirigentes	Núcleo Oeste
		Curso de Tutores Locais	Dirigentes	Núcleo Lisboa Ocidental
		Curso Animação e Formação Chefes de Agrupamento	Dirigentes	Núcleo Oeste
		Curso Animação e Formação Chefes de Agrupamento	Dirigentes	Núcleo Lisboa Ocidental
	13	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Serra da Lua
		Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Moinhos de Vento
		Curso de Tutores Locais	Dirigentes	Núcleo Lisboa Oriental



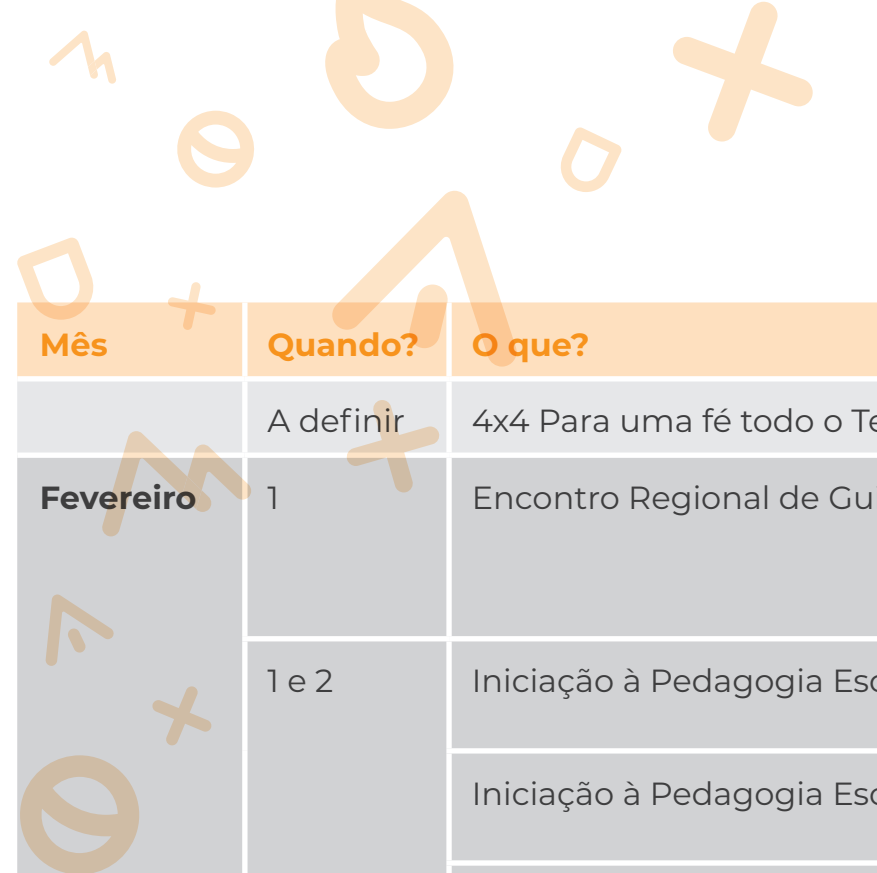
Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	13	Curso de Tutores Locais	Dirigentes	Núcleo Moinhos de Vento
		Curso Animação e Formação Chefes de Agrupamento	Dirigentes	Núcleo Lisboa Oriental
		Curso Animação e Formação Chefes de Agrupamento	Dirigentes	Núcleo Moinhos de Vento
	18 a 20	JOTA/JOTI *	Todos	Leiria
	18 e 19	Encontro Nacional de Directores de Campos e Centros Escutistas *	Directores de CCE's	A definir
	26	Mercado de Oportunidades *	Todos	Lisboa
	27	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Oriental
		Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Barra
	23	Encontro Regional de Assistentes de Agrupamento	Assistentes de Agrupamento	Núcleo Serra da Lua

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	A definir	CCF, CDF e CAF *	Dirigentes, Formadores e Directores de Formação	A definir
		Comunicação Nacional *	Responsáveis de Comunicação	A definir
Novembro	3	Enforma Regional	Formadores	Núcleo Oeste
	6	Rossio	Animadores	Online
	8 a 10	FESCU* *	IV	Lisboa
	9 e 10	UNO *	Equipas de Animação	A definir
	16 e 17	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Oriental
	16	Ação Bandeira Mês do Mar *	Todos	Lisboa
	23 e 24	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oeste



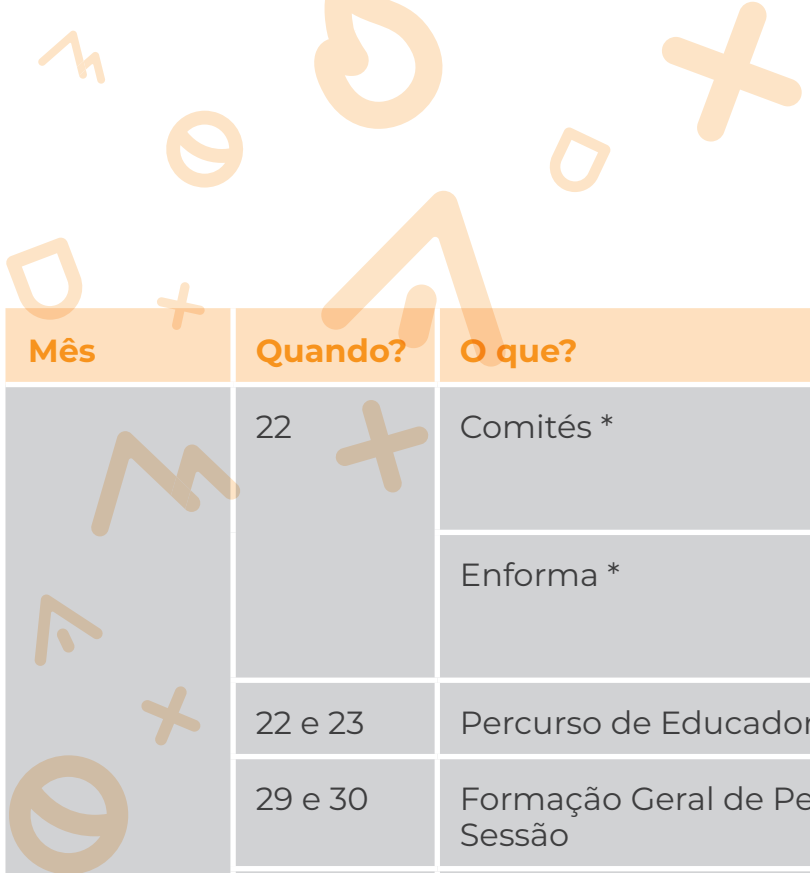
Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	23 e 24	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Oriental
	A definir	Curso Nacional de Proteção Civil *	Dirigentes	A definir
	A definir	Cenáculo Encontro Fechado *	IV	A definir
	30	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Ocidental
	30	Formação CPI	Dirigentes	Região Lisboa
Dezembro	1	Encontro Regional de Chefes de Agrupamento	Chefes de Agrupamento	Núcleo Lisboa Oriental
	4	Rossio	Animadores	Online
	15	Luz da Paz de Belem Nacional *	Todos	Algarve
	16	Luz da Paz de Belem Regional	Todos	Núcleo Barra
Janeiro	8	Rossio	Animadores	Online
	11 e 12	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Solarius

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	11 e 12	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes	Núcleo Serra da Lua
	12	Conselho Regional	Conselheiros	A definir
	18 e/ou 19	Tecoree Eliminatória Regional	III	Núcleo Lisboa Ocidental
	18 e 19	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes	Núcleo Moinhos de Vento
		Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Moinhos de Vento
		Formação CMPC (1ª sessão)	Animadores	Região Lisboa
	25 e 26	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Barra
		Percurso de Educadores (I, II, III e IV)	Dirigentes	A definir
		Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes	Núcleo Solarius
	A definir	Encontro de Delegados de Proteção Civil *	Delegados Região e Nucleo	A definir



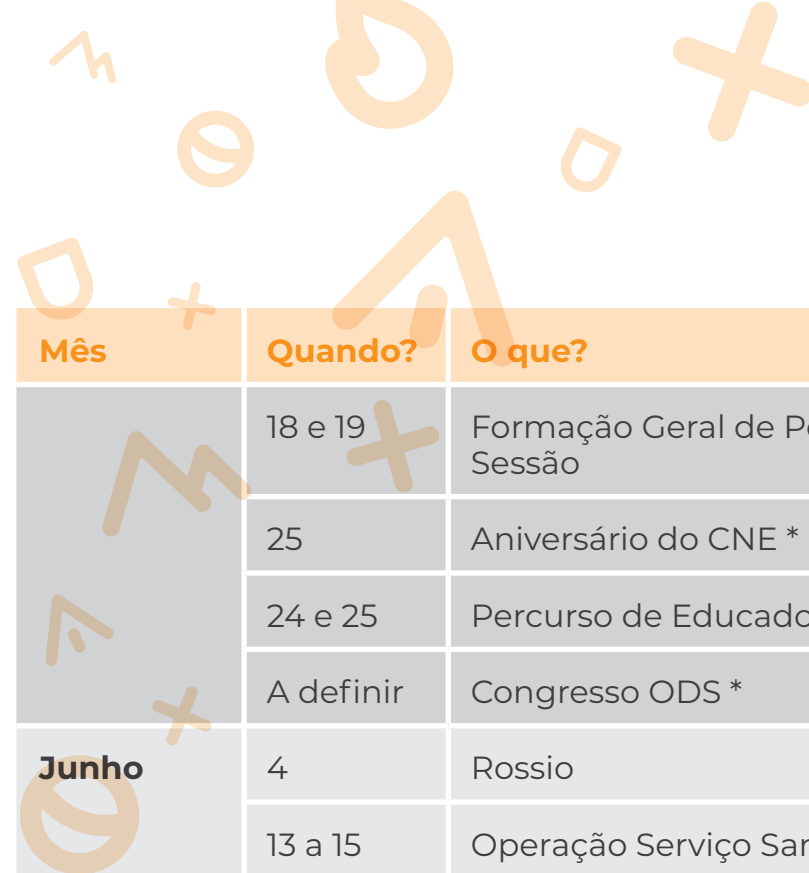
Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
Fevereiro	A definir	4x4 Para uma fé todo o Terreno *	Animadores e IV	Fátima
	1	Encontro Regional de Guias	1 Guia por unidade + Guias representantes núcleos	A definir
	1 e 2	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes	Núcleo Oeste
		Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes	Núcleo Lisboa Ocidental
		Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oeste
	5	Rossio	Animadores	Online
	15 e 16	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes	Núcleo Lisboa Oriental
		Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes	Núcleo Barra
	A definir	4x4 Para uma fé todo o Terreno *	Animadores e IV	Fátima
		Jornadas de Radioscutismo *	IV e Animadores	A definir

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	22 e 23	Formação CMPC (2ª sessão)	Animadores	Região Lisboa
Março	1	Encontro Regional de Delegados Protecção Cívil	DRPC + DNucPC + Del. Agrupamento	Região Lisboa
	7	Rossio	Animadores	Online
	8 e 9	Conselho Nacional de Representantes *	Conselheiros	Porto
		Comemoração Dia Internacional de PC Clube Protecção Civil *	Todos	A definir
		Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Ocidental
	15 e 16	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Solarius
		Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Serra da Lua
	22	Formação CPI	Dirigentes	Região Lisboa
		Conselho Consultivo Nacional *	Conselheiros	Fátima



Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	22	Comités *	Secretários Nacionais e Regionais	Fátima
		Enforma *	Formadores e Directores de Formação	Fátima
	22 e 23	Percurso de Educadores (I, II, III e IV)	Dirigentes	A definir
	29 e 30	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Moinhos de Vento
	29	Hora do Planeta *	Todos	A definir
	A definir	SerVille *	Animadores e IV	Jambville
Abril	9	Rossio	Animadores	Online
	5 e 6	Formação SBV	Animadores	Região Lisboa
	10 a 13	Tecoree Fase Final *	III	CNAE
	19 e 20	Ephata *	IV	Drave
	A definir	Field-Day *	Todos	A definir

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
Maio	A definir	Retiro em Drave *	Animadores e IV	Drave
		Cenaculo Encontro Aberto *	IV	A definir
	1	Encontro Regional de Guias	Guias Representantes	Núcleo Moinhos de Vento
	2 a 4	Caminhos de Gillwell *	Secretários Regionais de Adultos	A definir
	3	S. Jorge	Todos	Núcleo Solarius
	7	Rossio	Animadores	Online
	9 a 11	Encontro Nacional de Guias *	Todos	A definir
	10 e 11	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Ocidental
	10 a 13	Operação Serviço Santuário *	III, IV e Animadores	Fátima
	17 e 18	Formação SBV	Animadores	Região Lisboa



Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	18 e 19	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Serra da Lua
	25	Aniversário do CNE *	Todos	A definir
	24 e 25	Percurso de Educadores (I, II, III e IV)	Dirigentes	A definir
	A definir	Congresso ODS *	IV e Animadores	Parque das Nações
Junho	4	Rossio	Animadores	Online
	13 a 15	Operação Serviço Santuário *	III, IV e Animadores	Fátima
	27 a 29	Conselho Consultivo Nacional *	Conselheiros	Fátima
Julho	5	Conselho Regional	Conselheiros	A definir
	9	Rossio	Animadores	Online
	25 a 31	16º Word Scout Moot *	IV e Animadores	Portugal
Agosto	1 a 3	16º Word Scout Moot *	IV e Animadores	Portugal
	3 a 9	Oceanos *	Agrupamentos Marítimos	A definir

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	10 a 17	Sol a Sol *	IV	Drave
Setembro	10	Rossio	Animadores	Online
	13 e 14	Dravim *	IV	Drave
	27	Conselho Consultivo Nacional *	Conselheiros	Fátima
		Comités *	Secretários Nacionais e Regionais	Fátima
	13, 14 e 15	Encontro Delegados Ambiente e Sustentabilidade *	Delegados	A definir

* Actividade organizada pela Junta Central

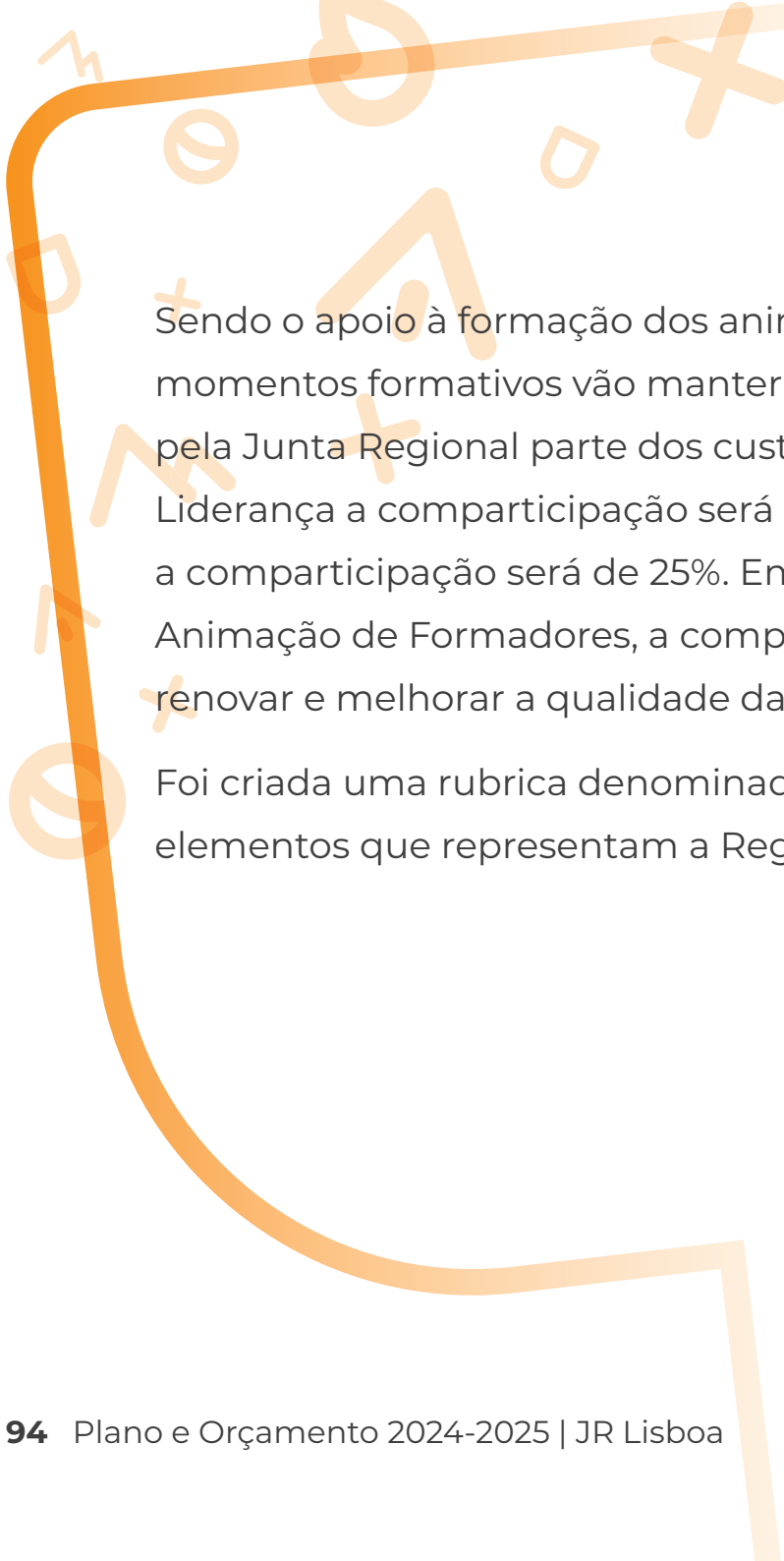


7. Orçamento

O orçamento Regional reflete as previsões orçamentais para o bom funcionamento da Região, nas mais diversas vertentes. No que concerne a receitas, este orçamento está elaborado segundo os pressupostos de manter a quota Regional nos 5€ por associado, com base numa previsão de efetivo de 13000 associados na operação dos CENSOS'25, e de manter os proveitos provenientes do DMF e das permanências no CAEFZ.

Este será o ano em que, pela primeira vez, se reflecte no orçamento Regional a ausência da derrama nacional, deixando de existir esta receita por parte da Região.

No que concerne a despesas, foram criadas novas rubricas de forma a fazer coincidir a nova estrutura Regional com o orçamento. Em todos os titulares regionais temos duas rubricas: “Reuniões” e “Despesas de Representação”. O valor da rubrica “Reuniões” destina-se à operacionalização de reuniões inerentes a esse titular. A rubrica “Despesas de Representação” destina-se para todas as situações em que os titulares regionais estejam em representação da Região.



Sendo o apoio à formação dos animadores uma das fortes apostas da Junta Regional, os momentos formativos vão manter os mesmos valores de inscrição, sendo comparticipados pela Junta Regional parte dos custos da inscrição. Para os EI, IPE, FGPE; CTL, CACFA e Curso de Liderança a comparticipação será de 20% no valor da inscrição. Nos Percursos de Educadores, a comparticipação será de 25%. Em relação aos momentos formativos relacionados com a Animação de Formadores, a comparticipação será de 100%, continuando assim o esforço para renovar e melhorar a qualidade da formação Regional.

Foi criada uma rubrica denominada “Comparticipação”, que aloca os valores para apoiar os elementos que representam a Região em alguns fóruns, como por exemplo, o CNR e o ENG.

É nossa pretensão continuar a investir no CAEFZ, de forma a torná-lo digno de ser um campo de excelência, bem como torná-lo ainda mais atrativo para o exterior. Nas despesas do campo estão incluídos os custos de contratação de um colaborador por um período de 6 meses, de forma a operacionalizar quer o funcionamento quer as melhorias necessárias no campo.

Neste orçamento prevê-se ainda um aumento salarial de todos os colaboradores da Junta Regional com base (no mínimo) nos valores da inflação, bem como está prevista a possibilidade de contratação de mais um funcionário que poderá ter funções repartidas entre a componente administrativa e do DMF Regional.

Pretendemos com a apresentação do orçamento, que reflita as reais necessidades financeiras da Região, apresentando um orçamento claro e objectivo.

Orçamento - 01 de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025

Quadro Resumo

Descrição	Receitas		Despesas	
Chefe Regional	0,00 €	0,0%	6 000,00 €	0,6%
Chefe Regional Adjunto	0,00 €	0,0%	2 500,00 €	0,3%
Assistência Regional	0,00 €	0,0%	1 200,00 €	0,1%
Sec. Reg. Pedagógica	0,00 €		13 000,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	2 000,00 €	0,2%
Pedagógica	0,00 €	0,0%	11 000,00 €	1,2%
Sec. Reg. Animação e liderança	42 165,00 €		64 400,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	5 000,00 €	0,5%
Diretores de PIF	0,00 €	0,0%	800,00 €	0,1%
Animação Inicial	20 605,00 €	2,2%	25 760,00 €	2,8%
Animação de Animadores	11 520,00 €	1,2%	15 360,00 €	1,6%

Descrição	Receitas		Despesas	
Animação de Gestores	7 040,00 €	0,8%	9 280,00 €	1,0%
Animação de Formadores	0,00 €	0,0%	4 900,00 €	0,5%
Animação Especifica	3 000,00 €	0,3%	3 000,00 €	0,3%
EMS	0,00 €	0,0%	300,00 €	0,0%
Sec. Reg. Saude e Bem estar	0,00 €		11 900,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	2 500,00 €	0,3%
Departamento de Proteção Civil	0,00 €	0,0%	3 000,00 €	0,3%
Departamento Atividades Internacionais	0,00 €	0,0%	1 000,00 €	0,1%
Departamento ODS	0,00 €	0,0%	1 500,00 €	0,2%
Departamento Inclusão	0,00 €	0,0%	1 000,00 €	0,1%
Departamento Parcerias e Protocolos	0,00 €	0,0%	500,00 €	0,1%
Departamento Expansão e Crescimento	0,00 €	0,0%	500,00 €	0,1%
Departamento Saúde	0,00 €	0,0%	1 900,00 €	0,2%



Descrição	Receitas		Despesas	
Sec. Reg. Gestão	825 075,00 €		693 815,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	2 500,00 €	0,3%
Serviços Regionais	15 775,00 €	1,7%	46 490,00 €	5,0%
Quotizações/Seguros/Campanhas/Subsídios	177 500,00 €	19,0%	55 250,00 €	5,9%
Comparticipação Actividades	0,00 €	0,0%	4 500,00 €	0,5%
DMF Lisboa	631 800,00 €	67,5%	584 675,00 €	62,5%
Sec. Reg. Património e Recursos	55 000,00 €		100 850,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	6 700,00 €	0,7%
IT's	0,00 €	0,0%	4 250,00 €	0,5%
Centro e Campos Escutistas	0,00 €	0,0%	750,00 €	0,1%
Património	0,00 €	0,0%	7 500,00 €	0,8%
CAEFZ	55 000,00 €	5,9%	81 650,00 €	8,7%

Descrição	Receitas		Despesas	
Sec. Reg. Comunicação e Projetos	13 700,00 €		39 775,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	6 675,00 €	0,7%
Departamento Atividades Regionais	13 700,00 €	1,5%	30 100,00 €	3,2%
Departamento Comunicação e Imagem	0,00 €	0,0%	2 000,00 €	
Departamento Site e redes Sociais	0,00 €	0,0%	1 000,00 €	
Orgãos Regionais	0,00 €	0,0%	2 500,00 €	0,3%
Total	935 940,00	100%	935 940,00	100%

Chefe Regional

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 500,00 €
Despesas Representação	0,00 €	4 500,00 €
Total	0,00 €	6 000,00 €

Chefe Regional Adjunto

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 500,00 €
Total	0,00 €	2 500,00 €

Assistência Regional

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	500,00 €
Despesas Representação	0,00 €	700,00 €
Total	0,00 €	1 200,00 €

Secretaria Regional Pedagógica

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	2 000,00 €
Pedagógica		
Departamento Regional I ^a	0,00 €	1 500,00 €
Departamento Regional II ^a	0,00 €	1 500,00 €
Departamento Regional III ^a	0,00 €	1 500,00 €



Descrição	Receitas	Despesas
Departamento Regional IV ^a	0,00 €	2 000,00 €
Clã Académico	0,00 €	500,00 €
Animação Pedagógica	0,00 €	4 000,00 €
Total	0,00 €	11 000,00 €

Secretaria Regional | Animação e Liderança

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	2 000,00 €
Material de Apoio	0,00 €	2 000,00 €
Total	0,00 €	5 000,00 €
Diretores de PIF		
Actividade	0,00 €	800,00 €
Total	0,00 €	800,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Animação inicial		
EI	893,00 €	1 120,00 €
IPE	7 168,00 €	8 960,00 €
FGPE	12 544,00 €	15 680,00 €
Total	20 605,00 €	25 760,00 €
Animação de Educadores		
Percurso de Educadores (PE) 1ª	2 880,00 €	3 840,00 €
Percurso de Educadores (PE) 2ª	2 880,00 €	3 840,00 €
Percurso de Educadores (PE) 3ª	2 880,00 €	3 840,00 €
Percurso de Educadores (PE) 4ª	2 880,00 €	3 840,00 €
Total	11 520,00 €	15 360,00 €
Animação de Gestores		
CTL	640,00 €	800,00 €
CACFA	640,00 €	800,00 €



Descrição	Receitas	Despesas
LIDERANÇA	5 760,00 €	7 680,00 €
Total	7 040,00 €	9 280,00 €
Animação de Formadores		
CAF	0,00 €	2 800,00 €
CCF	0,00 €	700,00 €
CDF	0,00 €	1 400,00 €
Total	0,00 €	4 900,00 €
Animação Especifica		
Actividades	3 000,00 €	3 000,00 €
Total	3 000,00 €	3 000,00 €
EMS		
Actividades	0,00 €	300,00 €
Total	0,00 €	300,00 €

Secretaria Regional | Sustentabilidade e Bem Estar

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 500,00 €
Total	0,00 €	2 500,00 €
Departamento Protecção Civil		
Actividades	0,00 €	1 150,00 €
Manutenção DAE	0,00 €	1 100,00 €
Aquisição/Manutenção de Material	0,00 €	750,00 €
Total	0,00 €	3 000,00 €
Departamento Actividades Internacionais		
Actividades	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	1 000,00 €



Descrição	Receitas	Despesas
Departamento ODS		
Actividades	0,00 €	1 500,00 €
Total	0,00 €	1 500,00 €
Departamento Inclusão		
Actividades	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	1 000,00 €
Departamento Parcerias e Protocolos		
Actividades	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	500,00 €
Departamento Expansão e Crescimento		
Actividades	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	500,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Departamento da Saúde		
Actividades	0,00 €	900,00 €
Aquisição/Manutenção de Material	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	1 900,00 €

Secretaria Regional | Gestão Financeira

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 500,00 €
Total	0,00 €	2 500,00 €
Serviços Regionais		
Contabilidade Externa	0,00 €	4 200,00 €
Eletricidade	0,00 €	950,00 €
Água	0,00 €	640,00 €



Descrição	Receitas	Despesas
Rendas	0,00 €	2 800,00 €
Comunicação	0,00 €	1 150,00 €
Seguros	0,00 €	900,00 €
Higiene e Conforto	0,00 €	1 250,00 €
Outros Serviços	0,00 €	5 500,00 €
Remunerações	0,00 €	23 000,00 €
Encargos sociais	0,00 €	4 400,00 €
Outros Gastos com pessoal	0,00 €	1 800,00 €
Ganhos Financeiros	15 775,00 €	0,00 €
Custos Financeiros	0,00 €	300,00 €
Total	15 775,00 €	46 490,00 €
Quotizações / Seguros / Campanhas / Subsídios		
Quota Regional	65 000,00 €	0,00 €
PAAJ	57 250,00 €	0,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Calendários	55 250,00 €	55 250,00 €
Total	177 500,00 €	55 250,00 €
Comparticipações Actividades		
Comparticipação	0,00 €	4 500,00 €
Total	0,00 €	4 500,00 €
DMF da Região de Lisboa		
Custo Mercadoria Vendidas M. Consumidas	0,00 €	457 300,00 €
Trabalhos Especializados	0,00 €	3 500,00 €
Publicidade	0,00 €	2 750,00 €
Comissões	0,00 €	2 500,00 €
Conservação e Reparação	0,00 €	3 500,00 €
Outros Serviços	0,00 €	1 500,00 €
Ferramentas e Utensílios	0,00 €	2 000,00 €



Descrição	Receitas	Despesas
Material Escritório	0,00 €	2 000,00 €
Eletricidade	0,00 €	2 700,00 €
Combustíveis	0,00 €	1 200,00 €
Água	0,00 €	750,00 €
Comunicação	0,00 €	900,00 €
Seguros	0,00 €	1 100,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00 €	3 250,00 €
Remunerações	0,00 €	40 200,00 €
Encargos sociais	0,00 €	9 300,00 €
Outros Gastos e Perdas	0,00 €	2 100,00 €
Custos Financeiros	0,00 €	1 000,00 €
Vendas	631 800,00 €	0,00 €
Derrama para os Núcleos	0,00 €	37 700,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Incorporação Reservas Loja	0,00 €	9 425,00 €
Total	631 800,00 €	584 675,00 €

Secretaria Regional | Administrativa e Recursos

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	2 000,00 €
Material Escritório	0,00 €	2 000,00 €
Ferramentas e Utensílios	0,00 €	1 700,00 €
Total	0,00 €	6 700,00 €
IT's		
Actividade	0,00 €	500,00 €
Aluguer Equipamentos	0,00 €	1 250,00 €

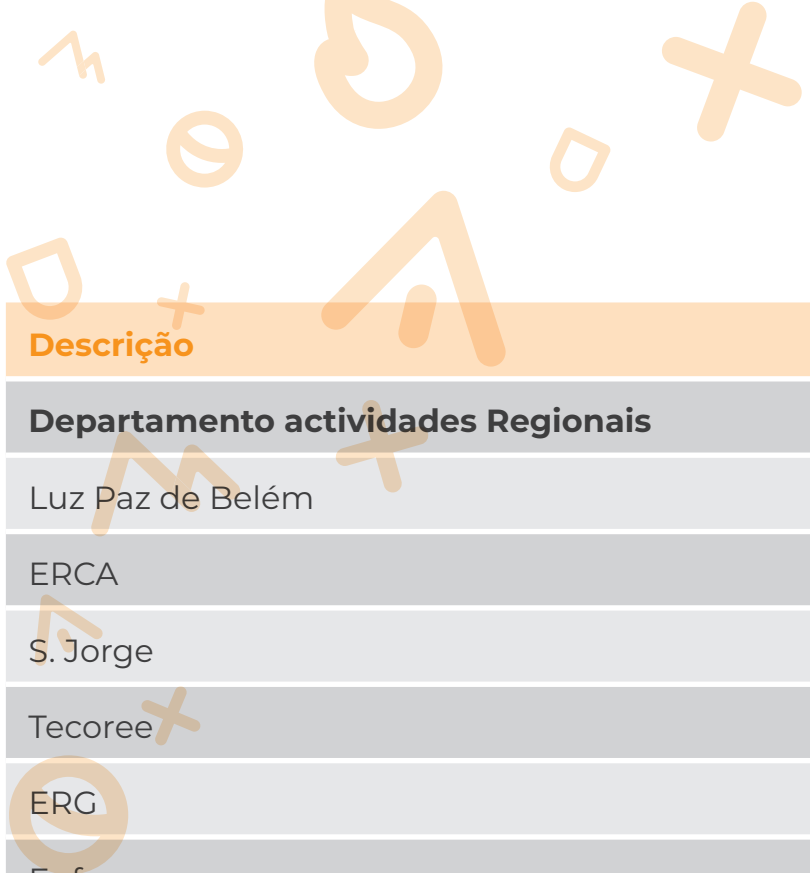


Descrição	Receitas	Despesas
Aquisição e Manutenção Equipamentos	0,00 €	2 500,00 €
Total	0,00 €	4 250,00 €
Centros e Campos Escutistas		
Actividade	0,00 €	750,00 €
Total	0,00 €	750,00 €
Património		
Conservação e Reparação	0,00 €	7 500,00 €
Total	0,00 €	7 500,00 €
CAEFZ		
Conservação, Reparação e Manutenção	0,00 €	35 000,00 €
Eletricidade	0,00 €	2 600,00 €
Combustíveis	0,00 €	600,00 €
Água	0,00 €	1 300,00 €
Comunicação	0,00 €	350,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Seguros	0,00 €	800,00 €
Remunerações	0,00 €	18 000,00 €
Encargos sociais	0,00 €	3 200,00 €
Outros Custos com Pessoal	0,00 €	5 000,00 €
Outros Gastos e Perdas	0,00 €	14 800,00 €
Prestação de Serviços	55 000,00 €	0,00 €
Total	55 000,00 €	81 650,00 €

Secretaria Regional | Comunicação e Projectos

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 500,00 €
Actividades Gerais (Projectos)	0,00 €	4 175,00 €
Total	0,00 €	6 675,00 €



Descrição	Receitas	Despesas
Departamento actividades Regionais		
Luz Paz de Belém	0,00 €	1 100,00 €
ERCA	200,00 €	1 000,00 €
S. Jorge	10 000,00 €	20 000,00 €
Tecoree	3 500,00 €	4 000,00 €
ERG	0,00 €	1 500,00 €
Enforma	0,00 €	2 000,00 €
ERAA	0,00 €	500,00 €
Total	13 700,00 €	30 100,00 €
Departamento Comunicação e Imagem		
Actividade	0,00 €	2 000,00 €
Total	0,00 €	2 000,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Departamento Site e Redes Sociais		
Actividade	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	1 000,00 €

Orgãos Regionais

Descrição	Receitas	Despesas
Mesa Conselho Regional	0,00 €	1 000,00 €
Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional	0,00 €	750,00 €
Comissão Eleitoral Regional	0,00 €	750,00 €
Total	0,00 €	2 500,00 €

Notas

Descrição	Receitas		Despesas	
Total	631 800,00 €		537 550,00 €	
Resultado do Exercício	0,00 €		94 250,00 €	
Transferência para JRL	0,00 €		47 125,00 €	50%
Derrama para os Núcleos	0,00 €		37 700,00 €	40%
Resultados Para Reservas na Loja	0,00 €		9 425,00 €	10%





8. Conclusão

A construção do Plano e Orçamento 2024/2025 foi um desafio para todos os níveis do CNE na Região de Lisboa, que pretendeu que todos os intervenientes refletissem as suas propostas para o ano escutista. Agora somos todos desafiados a dar cumprimento ao documento, de forma a darmos o melhor de cada um em prol de todos.

Somos todos desafiados a ser “Simplesmente Lisboa!”

Índice de Abreviaturas

BP - Baden-Powell

CAEFZ - Centro de Atividades Escutistas de
Ferreira do Zêzere

CAFCA - Curso de Animação e Formação de
Chefes de Agrupamento

CCA's - Conhecimentos, Competências e
Atitudes

CCE - Campos e Centros Escutistas

CFJ - Conselhos Fiscal e Jurisdicional

CMPC - Curso Monográfico de Proteção Civil

CNE - Corpo Nacional de Escutas

CNR - Conselho Nacional de Representantes

CPI - Curso Preparação Internacional

CFJRLx - Conselho Fiscal e Jurisdicional da
Região de Lisboa

CTL - Curso de Tutor Local

DMF - Depósito de Material e Fardamento

DNucPC - Departamento Núcleo de Protecção Civil

DRPC - Departamento Regional de Protecção Civil

EI - Encontro Inicial

EMS - Escutismo Movimento Seguro

ENG - Encontro Nacional de Guias

ENFORMA - Encontro de Formadores da Região de Lisboa

ERAA - Encontro Regional de Assistentes de Agrupamento

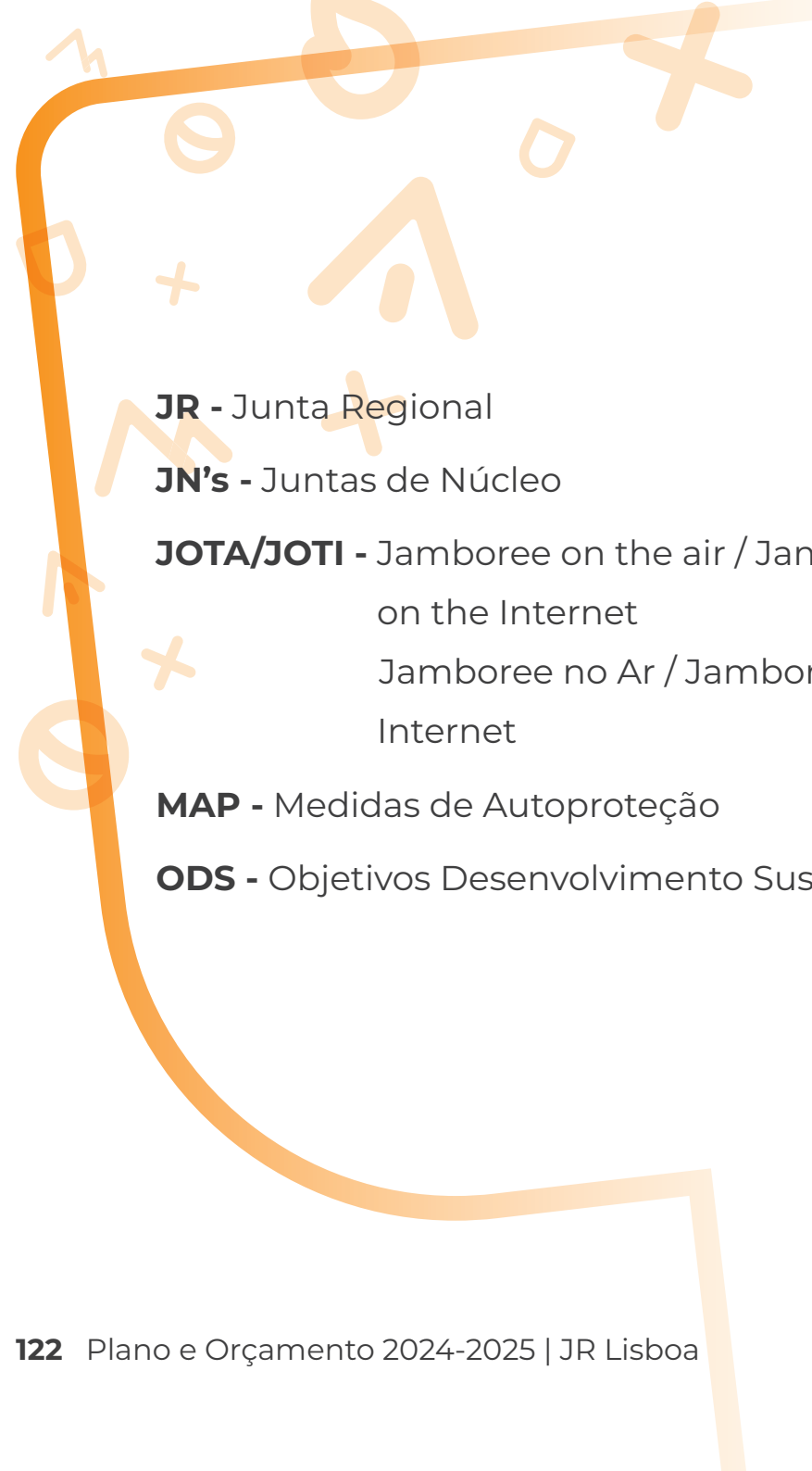
ERG - Encontro Regional de Guias

FAQ's - Frequently Asked Questions
Perguntas frequentes

FGPE - Formação Geral de Pedagogia Escutista

IPE - Iniciação à Pedagogia Escutista

JC - Junta Central



JR - Junta Regional

JN's - Juntas de Núcleo

JOTA/JOTI - Jamboree on the air / Jamboree on the Internet
Jamboree no Ar / Jamboree na Internet

MAP - Medidas de Autoproteção

ODS - Objetivos Desenvolvimento Sustentável

PE - Percurso de Educadores

PIF - Percurso Inicial de Formação

SBV - Suporte Básico de Vida

SFAE - Sistema de Formação Adultos no Escutismo

SIIE - Sistema Integrado de Informação Escutista

SIIC - Sistema Integrado Informação Contabilística

SNP - Secretaria Nacional Pedagógica

SPN - Secretaria Pedagógica de Núcleo

SRP - Secretaria Regional Pedagógica

SRSB - Secretaria Regional Sustentabilidade e Bem-estar

QUIM(E) - Questionário de Implementação do Método (Escutista)

WOSM - World Organization of the Scout Movement



Plano e Orçamento 2024-2025 | JR Lisboa